

FDuro

 Cafeteria • Charcutaria • Frutaria • Merceria • Padaria

 Informática • Tabaco • Raspadinhas • Adubos • Gás • Rações para animais

Estrada de Soure, 4

 Roussa de Cima

 3100-366 Pombal

 Loja: 236 215 107

 (Chamada para a rede fixa nacional)

 Frederico: 918 688 992

 (Chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fduro.pt



ANO 9, NÚMERO 245 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 12 JANEIRO 2023 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Autarquias contestam aumento da tarifa do lixo

A Valorlis quer aumentar a taxa do lixo em 80% em dois anos. Os autarcas da região de Leiria não aceitam esta subida por entenderem que “se reflecte no agravamento das condições de vida das populações”. Página 23

Meirinhas

Lar vai construir 17 casas para utentes autónomos

Página 14

Natalidade

Recém-nascidos do concelho vão receber 500 euros

Página 32

Desporto

Guiense vai substituir relvado sintético

Página 3

Vila Cã

Centro Social vai duplicar número de vagas na creche

Página 7

Abiul

Alunos ajudam a reflorestar áreas ardidas



Página 2

Director municipal
 Agostinho Lopes vai receber 4.500 euros para gerir Câmara

Página 3

Perspectivas
 Três convidados reflectem sobre os desafios para o ano de 2023

Página 4



Intempérie Derrocada parcial de muro no cemitério de Pombal danifica 15 campas

Página 9



CINEMAS MILLENIUM

POMBAL SHOPPING

Cont: 914 407 071 (chamada para a rede móvel nacional)

ATÉ 18 DE JANEIRO

O Incrível Maurice.....15h30
 Os Fabelmans.....18h00
 Avatar - O Caminho da Água...21h00

EDITORIAL

Manuela Frias
directoraDa (pouca) ética
que grassa por aí

A confiança dos cidadãos nas instituições é proporcional à conduta dos titulares de cargos públicos. Entre a expectativa depositada e aquela que é depois a realidade, o caminho é muitas vezes longo e acaba por vezes minado por um estado de espírito pouco conducente com uma democracia que se quer pujante. As demissões protagonizadas por membros do Governo, nas últimas semanas, só vêm agudizar o que há muito está instalado. Basta olhar para as elevadas taxas de abstenção, um dos indicadores dessa desconfiança generalizada na classe política.

Mas ainda que o comportamento dos titulares de cargos públicos esteja cada vez mais sob um escrutínio apertado, fomentado pela divulgação massiva na imprensa e nas redes sociais, há quem se considere incólume perante o eleitorado, sobretudo quando as condutas não revestem natureza criminal, mas sim ética. Mas como explicar a alguém, cuja ambição desmedida é chegar ao poder e fazer carreira política (ou outra), o que é a ética? Bastaria um exercício de auto-consciência, remetendo para segundo plano mecanismos de regulação que permitam aferir e controlar o exercício do poder. Seria assim, se todos aqueles que nos governam, seja a nível central ou local, desempenhassem os cargos como uma missão, comprometida com o serviço público, em representações dos eleitores e não dos seus interesses pessoais.

As notícias a que temos assistido abrem fendas na confiança dos cidadãos, perante o aparente declínio dos padrões éticos na política e nos seus actores. Por outro lado, é difícil, ao cidadão mais comum, àquele que ganha um salário médio/baixo, que por estes dias vive ensombrado pelas subidas das taxas de juro e dos bens essenciais, perceber o que leva alguns cidadãos, detentores de rendimentos já elevados, a querer aumentar a conta bancária com recurso a práticas, não raras vezes, de natureza criminosa.

No meio destes escândalos a que vamos assistindo, cada vez com menos perplexidade, tal o número de casos conhecidos, percebemos que é entre os que mais têm que o enriquecimento ilícito grassa, por vezes à custa dos que, honesta e condignamente, trabalham sem atropelos à Justiça, quando em causa estão dinheiros públicos.

Como é que [legitimamente] podemos esperar que alguém nos governe ou nos chefie, se esse alguém se mostra incapaz de governar a sua vida com o (muito) que já tem? Valham-nos (ainda) as excepções.

***Aos muitos leitores, assinantes e anunciantes, aproveitamos para agradecer e retribuir os votos de Boas Festas endereçados nas últimas semanas. Esperamos que este seja um ano de boas notícias. A todos, um Feliz 2023!**

Turma do 6.º ano angariou 60 árvores que entregou à Junta de Freguesia

Alunos da Marquês
de Pombal ajudam
a reflorestar Abiul

• Os alunos frequentam o 6ºE, na Escola Básica Marquês de Pombal

Carina Gonçalves

Os alunos da Escola Básica Marquês de Pombal entregaram, no passado dia 6 de Janeiro, cerca de 60 árvores à Junta de Freguesia de Abiul para ajudar a reflorestar áreas devastadas pelos incêndios que assolaram uma parte daquele território, no passado mês de Julho.

Trata-se de “um projecto que envolveu toda a comunidade educativa, mas foi dinamizado pela turma do 6.º E, que é constituída por 22 alunos”, sendo “muitos deles da zona de Abiul”, pelo que “viveram este drama dos incêndios”, explicou a

professora coordenadora da iniciativa.

Por esse motivo, “surgiu a ideia de ajudarmos, pelo menos, a reflorestar os quintais das pessoas afectadas pelos incêndios com árvores de frutos envazadas”, contou Anabela Santos.

Assim, numa fase inicial do projecto, “os alunos recolheram fotografias que eles próprios tinham tirado dos incêndios”, as quais foram utilizadas na disciplina de TIC para “fazer um vídeo, que foi passado em todas as turmas da escola”.

Já nas aulas de Português elaboraram um texto sobre a iniciativa, que foram ler às várias salas.

Depois começaram a recolher as árvores. “Mas havia pessoas que não tinham possibilidade de comprar árvores e preferiam dar dinheiro”, com o qual os alunos compraram algumas árvores, através de uma “parceria estabelecida com a Agriloja, que nos fez um preço inferior”.

“Ao todo, conseguimos juntar cerca de 60 árvores, o que foi muito bom”, uma vez que “foi além das nossas expectativas”, disse Anabela Santos.

“Recolhemos maioritariamente árvores de fruto envazadas para as pessoas colocarem nos quintais, mas também temos alguns

carvalhos, porque no ano passado na disciplina de Ciências germinámos bolotas, cujas árvores vão agora ajudar a reflorestar algumas zonas da serra ou baldios”.

Concluído este projecto, a Escola Básica Marquês de Pombal propôs “uma parceria com a presidente da Junta de Freguesia de Abiul, que consiste em germinar as bolotas para ajudar a reflorestar algumas partes ardidas do nosso concelho”, informou a professora, dando conta de que a presidente da Junta, Sandra Barros, mostrou-se disponível, o que “nos deixa muito contentes”.

Inês Santos e Manuel Moderno compõem vereação

Miriam Leal eleita
Jovem Autarca de Pombal

Miriam Pereira Leal, estudante no Colégio João de Barros, em Meirinhas, vai ser a nova Jovem Autarca de Pombal. A recém-eleita vai substituir Sara Gaspar no cargo.

Oito candidatos, em representação das escolas do concelho, disputaram o lugar de Jovem Autarca. Do total de eleitores, votaram 1.474 estudantes do 5º ao 12º ano de escolaridade, correspondendo a 67,56% de votantes.

A candidata Miriam Pereira Leal foi a mais votada, com 419 votos, tendo sido a escolhida para assumir a



• Inês Santos, Miriam Leal e Manuel Moderno compõem o novo executivo

pasta de Jovem Autarca. Já Inês Santos (Escola Secundária da Guia) e Manuel Moderno (Instituto D. João V do Lourical) foram eleitos vereadores.

Naquela que é a segunda edição desta iniciativa concorreram ainda Beatriz Silva, Ivo Jorge, Dinis Marques, Telmo Silva e Diogo Reboila, que tomarão posse para

a Assembleia de Jovens Autarcas.

De salientar que Miriam Leal foi a votos com o lema “E o futuro? Construámos juntos?” e um programa com três objectivos: promover uma semana desportiva, criar uma caixa de sugestões online e organizar uma Feira de Futuro.

Agora, a recém-eleita Jovem Autarca também quer “dar a devida atenção” às propostas dos jovens, no sentido de “incluir todos os que querem dar o seu contributo para o desenvolvimento do concelho de Pombal”.

Inicia funções a 30 de Janeiro por um período de cinco anos

Agostinho Lopes escolhido para director municipal

O PS continua a discordar da contratação de “um chefe dos chefes”, que vai assumir “competências do presidente” da autarquia.

Carina Gonçalves

Agostinho António Gonçalves Lopes vai desempenhar o novo cargo de director municipal de gestão integrada na Câmara de Pombal. O candidato foi o que “melhor classificação obteve e melhor perfil reúne” para desempenhar esta função, entendeu o “júri independente”. O novo colaborador da autarquia será contratado “em regime de comissão de serviços, pelo período de cinco anos, com início a 30 de Janeiro”, refere a proposta aprovada na última reunião de executivo, realizada a 3 de Janeiro. O PS votou contra por entender que “não se justifica, de forma absolutamente nenhuma, a contratação de um director municipal”.

“Estamos a falar de uma pessoa altamente qualificada, que vai ser remunerada nos termos da lei para essas funções”, informou o presidente da autarquia, destacando “a importância da função técnica”, que “vai ser muito útil”.

De acordo com o procedimento concursal, Agostinho Lopes, natural do con-

celho de Pombal e, actualmente, a exercer funções no Município de Ansião, vai auferir uma remuneração mensal de 3.778,97 euros, a que se soma um suplemento de 787,38 euros.

Com a entrada ao serviço, a 30 de Janeiro, do director municipal, Pedro Pimpão tem a “expectativa de que organicamente consigamos estar melhor estruturados para fazer face aos enormes desafios que temos pela frente” e garante que “enquanto cá estiver serei o principal responsável e assumirei todas as minhas responsabilidades”.

“O director municipal vai ter a responsabilidade de fazer o alinhamento estratégico entre as diversas unidades orgânicas e não é alinhamento político, para isso estamos cá nós [executivo]”, afirmou.

O autarca evidenciou ainda o “júri independente” que fez uma “avaliação de acordo com os critérios estabelecidos do ponto de vista da lei e do próprio procedimento”, ao qual concorreram “oito candidatos”, o que “significa que é realmente uma função apetecível”.

PS NÃO CONCORDA COM O CARGO

“Entendemos não fazer sentido, absolutamente nenhum, nem se justificar, de forma absolutamente nenhuma, a contratação de um director municipal”, disse a vereadora Odete Alves, alegando que “grande parte das funções que este director municipal irá desempenhar são funções que se esperava serem desempenhadas pelo senhor presidente da Câmara”.

Neste sentido, a socialista entende que “de certa forma” o presidente da Câmara está a “excluir-se de grande parte das suas competências”, atribuindo-as “a um terceiro que não foi sujeito ao escrutínio dos eleitores”.

A eleita pelo PS salientou igualmente que “este voto contra não tem absolutamente nada a ver com a pessoa” seleccionada, uma vez que reconhece “as competências técnicas” e “a qualidade” em termos profissionais de Agostinho Lopes, daí já terem previsto que seria a “pessoa escolhida para estas funções”.

“Também não colocamos em causa a tramitação des-

te concurso”, adiantou, frisando que faz “uma análise exclusivamente política da situação”.

“Não esperava outra coisa depois da forma como vossas excelências, enquanto vereadores, e os membros da Assembleia Municipal do PS encararam esta decisão estratégica para o Município de Pombal”, referiu Pedro Pimpão.

O autarca refutou ainda as acusações de que “vai diminuir as suas funções”, uma vez que “as decisões políticas estratégicas somos nós [executivo] que as tomamos nas reuniões de Câmara”. “Somos nós que vamos definir o alinhamento do nosso município, os projectos mais relevantes, as prioridades, os investimentos e as iniciativas”, reiterou.

“Sei bem quais são as minhas funções e o que tenho de fazer” nos “próximos três anos” enquanto presidente da autarquia, adiantou. Para isso, “quero que esta Câmara tenha o melhor desempenho possível” e “conto com o apoio de todos os vereadores, mesmo que tenham posições diferentes da minha”, rematou.

• BREVES

Concerto de Ano Novo na Ilha

A Banda Filarmónica Ilhense dá as boas-vindas ao novo ano com um concerto no próximo dia 15, domingo. O evento está marcado para as 16h30, na Igreja Paroquial da Ilha, e conta com a participação do Coro Municipal Marquês de Pombal. Recorde-se que a 18 de Dezembro os dois grupos actuaram na Igreja do Cardal, em Pombal.

Associação de Vêrigo festeja 14 anos

A Associação Melhoramentos Desporto e cultura de Vêrigo Salgueiro e Montes (AMEDCUL) festeja no dia 5 de Fevereiro os 14 anos de vida. A colectividade sediada na aldeia de Vêrigo assinala a data com um almoço, a partir das 13h00, e que tem paella como prato principal. As entradas custam 15 euros para os adultos e 10 euros para os mais pequenos. Podem ser feitas pelos telefones 969 401 362 ou 963 030 112.

Tertúlia Berço da Tauromaquia vai melhorar sede

A Associação Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul vai fazer obras de melhoramento na sua sede. O investimento é participado em 2.550 euros pela Câmara de Pombal, que na sua última reunião, realizada a 3 de Janeiro, deliberou apoiar a empreitada. As obras de melhoramento consistem em criar um espaço mais amplo e acolhedor, onde a associação possa desenvolver actividades de convívio e culturais de forma mais organizada e preservando o seu espólio que se encontra guardado no interior do edifício. Neste sentido, a Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul pretende alargar a área coberta nas traseiras da sua sede. Recorde-se que a Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul é uma associação que preserva os costumes da tauromaquia, que surge como uma tradição fortemente vivida naquela freguesia.

Guiense vai renovar relvado

O Guiense vai investir mais de 226 mil euros na renovação do relvado sintético do Campo das Cabecinhas. Esta intervenção é participada em 85% pela Câmara Municipal, conforme deliberação aprovada na última reunião de executivo. Tendo em conta a “necessidade de intervenção urgente” no campo esta é a primeira empreitada realizada no âmbito do Plano de Renovação de Relvados Artificiais do Concelho de Pombal, através do qual a autarquia se compromete a apoiar a substituição de um piso sintético por ano.

Proposta elaborada pelo PS

Assembleia rejeita criar agenda cultural digital

A Assembleia Municipal de Pombal rejeitou mais uma recomendação apresentada pela bancada do PS. Desta vez os socialistas propuseram criar “uma plataforma digital, em formato de agenda, editável por todas as associações e instituições sem fins lucrativos”. A proposta não foi aceite pelos deputados do PSD, com o argumento de que “já há uma plataforma cultural da Câmara de Pombal”. A 14.ª recomendação apresentada pelo PS este mandato sugeria criar “uma plataforma digital, em formato de agenda, editável por todas as associações e instituições sem fins lucrativos, onde sejam noticiados os eventos e o respectivo balanço dos promotores que compõem a vida associativa concelhia”, explicou o deputado João Coelho. A proposta recomendava ainda criar “uma aplicação para telemóvel que permita a consulta dessa

agenda por qualquer pessoa interessada”, adiantou o líder da bancada socialista.

“A intenção desta proposta parece-me bastante interessante”, uma vez que na agenda do município “só vemos cidade e mais cidade”, constatou Ilídio da Mota. “Parece-me que é uma boa forma de ajudar a divulgar tudo o que de bom se faz a nível cultural no concelho”, contou a possibilidade de “qualquer um poder editar não me parece ser exequível”, advertiu o social-democrata.

Por sua vez, o deputado João Pimpão rejeitou de imediato a proposta, argumentando que “já há uma plataforma cultural da Câmara”, que não inclui as actividades das colectividades, porque “as associações não têm o hábito de enviar com tempo necessário as informações”.

De referir que a recomendação foi rejeitada com 13 votos contra e seis abstenções.

Habitação jovem é preocupação

Juventude popular quer soluções para fixar população

Os problemas relacionados com a habitação foram uma das preocupações manifestadas pela Juventude Popular (JP) de Pombal ao executivo municipal, na sequência da “análise dos documentos partilhados no último Conselho Municipal da Juventude”, onde o Plano Anual de Actividades e o Orçamento Municipal fizeram parte da ordem de trabalhos. Numa nota enviada à imprensa, a estrutura presidida por Francisco Constantino sublinha a importância da habitação “para a fixação de população e especialmente para os jovens”.

“Estão previstas verbas para aplicação na estratégia local de habitação para serem investidas na aquisição de fracções ou prédios degradados e respectiva reabilitação, mas a rubrica para aquisição de terrenos e construção em regime de custos controlados não tem

fundos previstos”, adverte a estrutura política. A JP de Pombal reconhece, no entanto, o “esforço louvável” do município na reabilitação de edifícios na zona histórica e na fixação de alguns serviços, assim como no Programa de Arrendamento Jovem, mas diz que é preciso “existir um verdadeiro plano de requalificação” para aquela zona. Lamenta que o mercado de arrendamento em Pombal seja “praticamente inexistente”, o que pode colocar em “risco” o sucesso do programa por “falta de casas ou fracções elegíveis”.

A JP aplaude ainda o recente anúncio de criação de mais duas creches no concelho, mas diz que é preciso saber onde serão criadas, em que tipo de edifícios, nomeadamente se está prevista a utilização de alguma escola primária antiga, e quando entrarão em funcionamento.



Três personalidades abordam perspectivas para melhorar as suas áreas de actuação

2023: Ano novo, aspirações antigas

“Ano, vida nova”. A expressão é antiga, mas renova-se a cada virar de página do calendário. A síndrome da boa esperança é transversal a todas as áreas, alimentada pela expectativa de que este seja um ano de concretizações, como o evidenciam os convidados a quem desafiámos para partilharem connosco alguns desses anseios.

As reflexões de Jorge Cancelinha, Isabel Vaz Serra e Gustavo Pinto apontam caminhos para melhorar os domínios da Educação, Acção Social e Justiça, imiscuídos de optimismo moderado. Afinal, o ano é novo, mas muitas destas aspirações são antigas.

Nem tudo é cinzento



Gustavo
Pessoa
Pinto
Notário

• JUSTIÇA

A passagem de ano é sempre um bom momento para se fazer o balanço do ano que findou e de se assumir propósitos de vida melhor para o ano que se inicia. Despedimo-nos de 2022 com receio do incerto que caracterizará o ano 2023; por isso não abrimos de par em par as portas ao novo ano, antes começámos por as entreabrir, preocupados com a guerra na Ucrânia, cujo fim não se antevê, com o aumento dos preços, que já se faz sentir, e principalmente com a subida das taxas de juro do crédito à habitação, que tanto pesa nos bolsos dos portugueses.

Prevê-se assim um ano duro, ainda que importantes medidas governamentais - como a subida significativa da remuneração mínima mensal garantida, do subsídio de desemprego e do indexante dos apoios sociais, e a fixação da taxa para actualização de rendas, entre outras - possam atenuar as dificuldades que os portugueses sentirão.

Porém, nem tudo parece tão cinzento: na área da Justiça, aquela que mais directamente nos interessa, noticiase a previsão de o Orçamento do Estado dotar o sector da Justiça com uma verba de cerca de 1,7 mil milhões de euros, a fim de assegurar a continuidade da modernização deste sector, através de investimentos nas plataformas digitais, tanto das necessárias aos tribunais, como outras imprescindíveis à vida dos cidadãos e empresas, e ainda do reforço de recursos humanos, infraestruturas e equipamentos. Mais, prevê-se que a plataforma para outorga e autenticação de actos à distância entre em funcionamento também este ano.

Tudo isto parece prenunciador de maior celeridade e eficácia, o que seria incrivelmente bom, e é de facto, desde que inclua todas as pessoas, designadamente aquelas que são menos aptas ao digital, e estejam assegurados todos os requisitos de segurança!

Para este ano que agora inicia, faço votos de que todos o possamos enfrentar com calma, respeito, resiliência e compromisso social, esperando do mundo a construção da paz, e, mais concretamente do sector político nacional, medidas transparentes e eficazes na construção de uma sociedade digna, inclusiva e menos corrupta.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Este ano é que é!



Isabel
Vaz
Serra
Presidente do
Conselho de
Administração
da Fundação Dr. José
Lourenço Júnior

• ACÇÃO
SOCIAL

Inevitavelmente, começamos o Ano a desejar que seja um Bom Ano. Segue-se uma lista de aspirações, desejos e promessas a cumprir, porque este ano é que é! Também ao nível das instituições da economia social, as aspirações, expectativas e desejos anuais são muitos e diversos, mas na sua maioria, recorrentes.

Destaco aquelas que serão, genericamente, as maiores expectativas das instituições: o justo financiamento público do funcionamento em cooperação das respostas e serviços sociais; o reconhecimento que o enquadramento social e geográfico em que se inserem é um fator diferenciador e como tal deve ser também diferenciado o tipo de cooperação; o reconhecimento efetivo da crescente diversidade de serviços e atividades que as instituições são chamadas a desenvolver e o correspondente retorno financeiro; a diferenciação positiva daquelas que apresentam um trabalho inovador e que continuamente investem na valorização dos seus colaboradores; o reconhecimento das instituições sociais pelo seu papel essencial e imprescindível para a resolução dos problemas sociais; a efetiva parceria com as instituições da tutela, em que estas assumam também um papel inovador e apoiante na criação e implementação de novas respostas sociais, inovadoras e contemporâneas e não sejam apenas entidades limitadoras de soluções “fora da caixa”; a valorização daquelas instituições que apresentam impacto social de qualidade e quantificado.

São inúmeras as instituições que desenvolvem um excelente trabalho. Mas só através da valorização das instituições de forma séria, objetiva e fundamentada é que se poderá mudar o paradigma de prestação de serviços que as instituições do setor social realizam. Não está em causa o excelente serviço que uma grande maioria presta aos seus clientes, diariamente e de forma incansável e o esforço permanente dos seus dirigentes e responsáveis, para garantir a sustentabilidade da sua instituição, o cumprimento dos seus compromissos com os colaboradores, fornecedores e parceiros. Mas enquanto não se concretizarem medidas para responder às expectativas acima elencadas, a lista dos desejos não cumpridos só tenderá a aumentar.

Quando for grande (não) quero ser professor!



Jorge
Cancelinha
Professor

• EDUCAÇÃO

Tenho 44 anos e sou professor de Matemática desde 2001. Nessa altura era um dos professores mais novos da escola e estava longe de imaginar que, em 2023, continuaria a manter essa condição.

Se fico contente? Não, de todo. Não tanto por ter envelhecido 21 anos, mas porque integro uma classe que não se renovou.

Como em todas as carreiras profissionais, os primeiros anos têm sempre uma intensidade especial e não há setor de atividade que não colha benefícios organizacionais da motivação, envolvimento, vontade de inovar e disponibilidade de um jovem profissional.

Há largos anos que a escola pública praticamente não incorpora jovens professores, renegando a oportunidade de refrescar um setor que é tão só crucial para a construção de uma sociedade mais qualificada, justa, equitativa e equilibrada.

Mas, afinal, não há falta de professores? Sim, há! Não há é jovens com vontade de serem professores. Sabe porquê?

- Porque em 2001 um professor em início de carreira ganhava três ordenados mínimos e hoje ganha um e meio;
- Porque em 2001 era relativamente fácil um professor ficar colocado na sua área de residência e hoje a esmagadora maioria dos professores em início de carreira está sujeita a deslocações de centenas de kms diários sem qualquer ajuda de transporte ou alojamento;
- Porque em 2001 um jovem professor iniciava a sua carreira e passados 3 anos estava incorporado no quadro do Ministério da Educação ao passo que hoje terá de se sujeitar a exercer anos a fio com horários incompletos, longe de casa e sem que consiga efetivar;
- Porque em 2001 não havia quotas para progressão na carreira e hoje estão implementadas “listas de espera” que impedem a grande maioria de chegar ao topo da dita;
- Porque os professores são a única classe profissional que não viram reconhecida a contagem de todo o tempo de serviço que efetivamente trabalharam para progredirem na carreira;

E mais um sem número de “porquês” que não cabem nesta coluna e que por estes dias levam os professores a desenvolverem mais uma série de ações de luta, na esperança de ver as suas expectativas para 2023 concretizadas. Essas são também as minhas ou daqui a outros 21 anos ainda serei dos mais novos da escola!

Documentos previsionais aprovados por maioria em Assembleia Municipal

Orçamento de 52,1 milhões focado nas famílias

Carina Gonçalves

Tal como já era de esperar, a Assembleia Municipal aprovou por maioria os documentos previsionais para 2023, com um orçamento de 52,1 milhões de euros que está focado “nas famílias e no desenvolvimento económico” do concelho. O presidente da Câmara de Pombal compreende “politicamente o voto contra” da oposição, mas não entende os argumentos, uma vez que “fizemos um esforço para incluir a maioria das propostas” de cada força partidária.

“Compreendo politicamente o voto contra [da oposição], mas não compreendo os argumentos”, porque “tivemos o cuidado de ouvir todas as forças partidárias” e “fizemos um esforço para incluir a maioria das propostas”, afirmou Pedro Pimpão.

“Os argumentos são todos para votar a favor”, considera o autarca, enumerando um conjunto de propostas defendidas pelo PS que estão incluídas no orça-

mento.

O presidente da autarquia apontou desde logo a pretensão do PS alocar “uma verba para o combate à inflação”, que será concretizada através da inscrição de “uma verba de 150 mil euros, que pode ser reforçada, para delinear um plano de combate à pobreza e exclusão social”.

Também o “reforço de apoio” às associações está previsto no orçamento com a atribuição de “300 mil euros para as associações culturais e 600 mil euros para as associações desportivas”.

Por outro lado, “temos a garantia que vai abrir um aviso para construir a bacia de retenção” e “o parque verde da cidade vai ser uma realidade”, tanto que “temos a rubrica aberta e estamos em negociações com os proprietários dos terrenos”.

Há ainda o “compromisso de fazer um estudo de alargar a rede Pombal” e de re-industrializar Pombal, a começar pela requalificação da Zona Industrial da Formiga, cuja obra já arrancou,

e pela aquisição de terrenos para ampliar zonas industriais e criar novos parques industriais.

Apesar dos argumentos do presidente da autarquia, a bancada socialista entende que o orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP) “não” aportam as grandes preocupações do PS, afirmou João Coelho, criticando a “postura do PSD” de “permanente rejeição às propostas do PS”.

O líder da bancada socialista afirmou ainda que “o orçamento não aponta para o cumprimento do compromisso eleitoral do PSD, nem considerando este mandato nem a década”.

Por isso, antevê que “continuaremos a ter uma evolução lenta do desenvolvimento das zonas industriais, continuaremos a ter o adiar de investimento próprio no parque habitacional, continuaremos a ter problemas ambientais graves que miram a nossa capacidade de criar e promover um produto turístico distintivo, continuaremos a ter problemas nos

transportes, continuamos a ter prioridade para eventos e promoções estereis em detrimento de investimentos e equipamentos importantes”.

“Por todos estes motivos o PS não aprova” o orçamento e as GOP, rematou.

O Oeste Independentes votou igualmente contra os documentos previsionais, argumentando que perante a “incerteza do próximo ano” “é preciso meter as promessas eleitorais na gaveta e reflectir nas prioridades para o próximo ano”. E essas prioridades são o “o crescimento económico e o apoio social”. Por outro lado, Luís Couto tem “grandes dúvidas” quanto à “capacidade de execução deste orçamento”.

Em resposta, o presidente da autarquia assegurou que “estamos empenhados” e defendeu que o desenvolvimento do concelho se faz com o “envolvimento de todos os sectores”, apesar do “foco ser nas famílias e no desenvolvimento económico”.

Associação criada há nove anos

ANGES já tem estatuto de utilidade pública

A Câmara Municipal de Pombal deu parecer favorável à atribuição do estatuto de utilidade pública da Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES). A deliberação foi aprovada na última reunião de executivo, realizada a 3 de Janeiro.

No âmbito do pedido da ANGES, que pretende obter o estatuto de utilidade pública, o Município de Pombal emitiu um parecer favorável, “reconhecendo o interesse público desta associação sem fins lucrativos criada em 2012 e sediada no

concelho de Pombal”, nas instalações do Núcleo de Formação do Instituto Politécnico de Leiria.

De referir que a ANGES tem como objectivo a promoção de um envelhecimento activo e bem-sucedido, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional de todos os colaboradores e dirigentes das organizações sociais. Por outro lado, pretende organizar e disseminar informação sobre o desenvolvimento, sustentabilidade, organização financeira e qualidade das respostas sociais.

Rectificação à mensagem de Natal do executivo de Vila Cã

A mensagem de Natal do executivo da Junta de Freguesia de Vila Cã, publicada na última edição do Pombal Jornal, referia, por lapso, que “sozinhos somos impotentes”, quando o executivo queria dizer que “sozinhos somos impotentes”.

Abaixo transcrevemos o parágrafo correctamente:

“Sabemos que sozinhos somos impotentes, mas também estamos certos que nos acompanham os melhores colaboradores que todos os dias dão o seu melhor para que possamos oferecer a cada dia que passa os melhores serviços e apoio a toda a nossa comunidade”.

Joana Benzinho apresentou livro

Tributo a Guiné Bissau

A dividir o seu tempo entre Pombal, onde tem as raízes; o Parlamento Europeu, onde trabalha; e a Guiné-Bissau, país pelo qual se encantou, Joana Benzinho escreveu mais um livro. Uma obra onde, em várias crónicas, relata histórias vividas na primeira pessoa, nas várias missões humanitárias que realizou na Guiné-Bissau, ligadas à ONGD Afectos com Letras, a associação que fundou. “Terra de Afetos: Um Tributo à Guiné-Bissau”, foi apresentado, no dia 20 de Dezembro, no Arquivo Municipal de Pombal.

Na ocasião, a directora do Arquivo Municipal, Fernanda Pinto, enalteceu, sobretudo, o percurso solidário de Joana Benzinho, destacando os feitos da associação Afectos com Letras e referindo-se à sua fundadora como “inspiradora” e “transformadora de vidas”. A iniciativa contou ainda com a participação de Sónia Neto, antiga embaixadora da União Europeia na Guiné-Bissau. Descreveu a obra como “uma ode de



• Luís Vicente, da Nimba Edições, elogiou a forma como a autora conseguiu mostrar o país

amor ao país, mas também amor ao seu povo”. Abordou dois dos textos inseridos no livro, um que fala em problemas do país, como os casamentos forçados, trabalho infantil e violência doméstica, e outro em que a autora diz que a Guiné-Bissau “vale mesmo a pena”.

Presente esteve também Luís Vicente, director Executivo da Nimba Edições, que editou o livro. O gui-

neense agradeceu o trabalho que a Afectos com Letras tem feito no seu país e convidou todos a lerem as 56 crónicas que compõem o livro. “Ela relata as coisas tal como aconteceram”, disse, acrescentando que “o que ela fez é magia. Conseguiu mostrar o país e mostrar a esperança que as pessoas podem continuar a ter, enquanto ela prosseguir nesta longa caminhada”.

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO DE LEIRIA
Arrisca Connosco!

DATA DE INÍCIO: 16 DE JANEIRO

1ª FASE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO “CRIA O TEU NEGÓCIO”	2ª FASE WORKSHOP “ARRANCA COM O TEU NEGÓCIO”
3ª FASE WORKSHOPS TEMÁTICOS “GERE O TEU NEGÓCIO”	4ª FASE AÇÃO DE PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS E TESTEMUNHOS

INSCRIÇÕES

Cofinanciado por:

Processos já seguiram para a Assembleia da República

Assembleia Municipal aprovou desagregação das duas uniões de freguesias

Apesar da decisão não ter sido por unanimidade, a Assembleia Municipal respeitou a vontade das populações e aprovou a desagregação das duas uniões de freguesias do concelho. As propostas seguiram para a Assembleia da República.

As propostas de desagregação das uniões de freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e de Santiago e S. Simão de Litem e Albergaria dos Doze foram aprovadas por maioria em sede de Assembleia Municipal, realizada a 14 de Dezembro. Os processos já seguiram para a Assembleia da República.

Com quatro abstenções foi aprovada a desagregação da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mouris-

ca. Na altura, o presidente daquela União de Freguesias justificou o voto favorável, “não pela convicção de que a união de freguesias não seja a melhor solução para a zona Oeste”, mas porque “há valores que falam mais alto”. E esses valores são “a vontade da população”, que na auscultação pública se manifestou a favor da desagregação.

“O meu voto é sim ao encaminhamento desta pro-

posta para Lisboa, ainda que a camisola que visto há oito anos se mantenha a mesma da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca”, sublinhou Gonçalo Ramos, garantindo que o executivo que lidera vai continuar a debater-se pela “defesa dos interesses e a assunção das responsabilidades que os eleitores do Oeste nos confiaram até ao último dia deste mandato”.

O deputado eleito pe-

lo movimento Oeste Independentes também votou a favor da desagregação, apesar de ser apologeta da “manutenção das uniões, tendo por base os ganhos de eficiência e de recursos”.

Nesse sentido, Luís Couto propôs “que se inicie também já um processo de criação de associação de freguesias desta parte do concelho, que possa ser extensível também às freguesias do Carriço, Louriçal e Car-



• Os presidentes das assembleias de freguesia de Alitêm e Oeste, Fernando Neves e Liliana Oliveira na Assembleia da República

nide”, a qual “mantenha o princípio da agregação, que é a eficiência de recursos”.

POLÍTICOS VÊM MAIS VANTAGENS NA “UNIÃO” MAS RESPEITAM VONTADE DA POPULAÇÃO

E não é só Gonçalo Ramos e Luís Couto que defendem a manutenção das uniões de freguesias. “A generalidade da classe política actual encontra mais razões para a manutenção das agregações do que para o seu fim”, constatou o deputado Manuel Serra, que foi o primeiro presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

“Eu próprio, que fui um dos principais protagonistas destas novas realidades, encontrei mais vantagens do que desvantagens na maior dimensão das freguesias”. Afinal, “as crescentes incumbências e intervenções no âmbito da comunidade exigem uma grandeza crítica, abaixo da qual a sua eficiente intervenção fica condicionada pela exiguidade dos meios logísticos e financeiros”, argumentou.

Contrariamente à sua opinião, também Manuel Serra votou “sim à desagregação”, como forma de “respeito ao voto popular”. O social-democrata apelou ainda ao plenário para que aprovasse “unanimemente” a proposta, que reflecte a vontade “indiscutível” da população.

Ainda assim, houve quem optasse pela abstenção. Foi o caso de João Pimpão, presidente da Junta de Meirinhas, que “não tendo tempo para reunir os órgãos da [sua] freguesia” para analisar o assunto, entendeu não estar em posse de votar favoravelmente ou contra as propostas de desagregação das duas uniões de freguesia do concelho.

Contudo, considera que “não restam dúvidas que criar freguesias maiores,

mais fortes, com mais competências, mais recursos e mais meios é o caminho para Portugal”.

E se o seguimento do processo de “desunião” de freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca não foi unânime, ainda menos foi o da desagregação da União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litem e Albergaria dos Doze, que foi aprovado com seis abstenções e um voto contra.

A Oeste “a auscultação representa a vontade da população”, mas “a baixa participação” dos eleitores de Alitêm “não representa inequivocamente a vontade da população em desanexar”, salientou Luís Couto, justificando o seu “voto contra”.

“Este processo começou mal e como é óbvio não podia terminar bem ou, pelo menos, de modo satisfatório”, entende o presidente da União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litem e Albergaria dos Doze.

Manuel Nogueira de Matos esclareceu ainda que em sede de Assembleia de Freguesia “a proposta de desagregação não foi aprovada por unanimidade, foi por maioria”. O seguimento do processo é que foi aprovado por unanimidade.

Mesmo assim, o autarca de Alitêm votou “favoravelmente” à proposta de desagregação “por respeito à decisão tomada em Assembleia de Freguesia e por respeito à vontade das pessoas que participaram na consulta pública”.

“A bancada do PS sente-se vinculada à votação das assembleias de freguesia”, até porque “estamos a votar as propostas das assembleias de freguesia e não os processos de auscultação, que em nenhum momento eram vinculativos, eram indicativos”, frisou João Coelho, anunciando o voto favorável da bancada do PS para ambas as propostas.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Investimento de 150 mil euros

Centro Social de Vila Cã vai ampliar creche e melhorar eficiência energética

A creche vai passar a ter mais 32 vagas para crianças. Já a colocação de painéis solares e de uma bomba de calor vai permitir reduzir os custos energéticos de todo o edifício, que neste momento são “absurdos”.

O Centro Social de Vila Cã vai investir cerca de 150 mil euros para ampliar a creche, aumentando a sua capacidade para 67 crianças, e melhorar a eficiência energética de todo o edifício para “tentar reduzir os custos energéticos absurdos”, revelou ao Pombal Jornal o presidente da direcção daquela instituição.

O alargamento da creche, que actualmente funciona com “35 crianças e lista de espera”, vai permitir receber mais 32 miúdos, “aumentando a capacidade para 67 crianças”, contou João Antunes dos Santos, adiantando que, nos primeiros dias de 2023, o Centro Social submeteu candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para financiar esta obra.

O projecto, cuja arquitectura foi aprovada na última

reunião da Câmara Municipal, realizada a 3 de Janeiro, consiste em “converter as salas, que até agora funcionavam como ATL, em creche”. Para isso, estão previstas executar “pequenas obras de adaptação das salas, das casas de banho e das instalações”, que vão custar “cerca de 60 mil euros”.

O ATL foi transferido para as instalações do antigo jardim-de-infância, sendo assegurado pela Junta de Freguesia. O Centro Social de Vila Cã “suspendeu a licença de ATL junto da Segurança Social”, porque “chegámos à conclusão que o ATL e o prolongamento de horário davam um prejuízo de cerca de 20 mil euros por ano”.

CUSTOS ENERGÉTICOS SÃO “ABSURDOS”

Paralelamente, o Centro



• A creche do Centro Social de Vila Cã vai aumentar a sua capacidade de 35 para 67 crianças

Social de Vila Cã pretende “melhorar a eficiência energética” com a “colocação de painéis solares e uma bomba de calor”, cujo investimento ronda os 90 mil euros.

Esta intervenção tem como objectivo “tentar reduzir os custos energéticos”, explicou João Antunes dos Santos, dando conta dos

“custos absurdos, nomeadamente de gás”. “Neste momento, estamos a gastar cerca de 3.500 euros por mês em gás para o edifício todo”, frisou.

“Ainda não sabemos se a candidatura ao PRR vai ser aprovada”, mas se for, “o financiamento da obra pode ir até aos 100%”, adiantou aquele dirigente, garantindo que “a nossa intenção é mesmo avançar com o procedimento concursal e com as obras”.

De referir que, além da creche com 35 crianças, o Centro Social de Vila Cã tem também a valência de lar com 24 idosos, centro de dia com capacidade para 10 utentes e serviço de apoio domiciliário para 60 seniores, mas a funcionar com 40 pessoas.

O quadro de pessoal é constituído por 38 funcio-

nários, número este que está previsto aumentar quando estiverem ocupadas as 32 vagas da ampliação da creche. A expectativa é que seja necessário “contratar mais sete pessoas”.

O dirigente falou também das dificuldades, evidenciando que “estamos a sentir bastante o aumento de todas as matérias-primas, nomeadamente dos produtos alimentares e os custos energéticos, onde se inclui o combustível para as carrinhas e o gás, que é realmente o que pesa mais no orçamento”.

E, em 2023, o orçamento é de 900 mil euros, valor que é “apenas para funcionamento da actual estrutura”. De fora ficam os investimentos na creche e na eficiência energética, porque “à data da aprovação do orçamento em Assembleia-

Iniciativa da Associação Comercial

70 metros de Bolo-Rei Gigante



• Presidentes da Câmara e da Associação Comercial com os pasteleiros

Não é a primeira vez que Pombal confecciona um Bolo-Rei Gigante, mas nesta edição a iniciativa chegou aos 70 metros de comprimento. Com organização da Associação Comercial e de Serviços de Pombal, com o apoio do Município de Pombal, a tradicional iguaria, ca-

racterística da quadra natalícia, foi distribuída gratuitamente às centenas de pessoas que passaram pela tenda instalada no Jardim do Cardal, no centro da cidade, em Dia de Reis.

O evento contou com o contributo de oito pastelarias do concelho, dando

oportunidade às pessoas de provarem diferentes bolos-reis, entre elas, a Pastelaria PombalDoce, Pastelaria Louridoce, Pastelaria Moderna, Pastelaria Açoreana, Pastelaria Filinata, Padaria dos Vicentes, Pastelaria Ilhense e Padaria SicóPão.

Entrega de troféus da feira taurina

Está marcada para o dia 21 deste mês a gala da entrega de troféus da feira taurina de

Abiul, realizada em Agosto passado. O evento, marcado para as 18h00, realiza-se, como é habitual, na sede da Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul, a quem cabe a organização. Este ano, os troféus

serão entregues ao cavaleiro João Moura Jr., à ganadaria Veiga Teixeira e ao Grupo de Forcados Académicos de Coimbra. À gala segue-se um jantar, na Quinta das Vinhas, para o qual é necessário inscrição prévia.

SERÕES CULTURAIS 2023
11.ª EDIÇÃO
ENTRADA LIVRE

28 JANEIRO
SABADO, 21H00
CENTRO CDR MATAS E CIPRESTE
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - CAVALOS
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO 100% SEM DÓI

11 FEVEREIRO
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR TORNEIRA E SERRÃO
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - OUTEIRO DO LOURICAL
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO 480 3 SOROKLA

25 FEVEREIRO
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR MOTA DO BOI
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - FORTES
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
BANCO FOLCLORICO E ETNOGRÁFICO DO LOURICAL

11 MARÇO
SABADO, 21H00
CENTRO RFA ANTÕES
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - LOURICAL
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO DE DANÇA 4THE GREEN 1X

18 MARÇO
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR POKOR
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - CASAL DA ROLA
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
ESCOLA DE MÚSICA DA ROLA DO LOURICAL
18.ª edição do Salão da Associação do Lourical

1 ABRIL
SABADO, 21H00
GRUPO CDR OUTEIRO DO LOURICAL
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - MATAS E CIPRESTE
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
FILARMÓNICA LOURICALENSE

15 ABRIL
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR FORTES
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - TORNEIRA E SERRÃO
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO DE ESCULPTORES DO LOURICAL

22 ABRIL
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR CASAL DA ROLA
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - MOTA DO BOI
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO DE CANTINHEIROS DO LOURICAL

6 MAIO
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR CAVALOS
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - ANTÕES
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO DE DANÇAS 1 LOVE DANCE - CASAL DA ROLA

20 MAIO
SABADO, 21H00
ASSOCIAÇÃO CDR LOURICAL
ASSOCIAÇÃO CONVIDADA - POKOR
ANIMAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
GRUPO 100% SEM DÓI

ORGANIZAÇÃO: APOIOS: CA IDJV
Cidade Agrícola EMPRESAS LOCAIS
MÉDIA PARTNER: NOTÍCIAS Jornal Jornal

2023



AMTINTAS

POMBAL
Av. Heróis do Ultramar, 173
Telf: 236 214 544 (chamada para a rede fixa nacional)
pombal@amtintas.pt

PORTIMÃO
Estrada de Monchique, 28
Telf: 282 044 294 (chamada para a rede fixa nacional)
portimao@amtintas.pt

LEIRIA
Rua Paulo VI, Lote 29 B
Telf: 244 891 034 (chamada para a rede fixa nacional)
leiria@amtintas.pt

OLHÃO
Av. Dom João VI, 138 RC
Telf: 289 721 450 (chamada para a rede fixa nacional)
olhao@amtintas.pt



JANEIRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05
○ 06 ● 15 ● 21 ● 28						

01 DOM.	Dia de Ano Novo
06 SEX	Dia de Reis
12 26	Datas publicação jornal

FEVEREIRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
○ 05 ● 13 ● 20 ● 27						

14 TERÇA	Dia dos Namorados (Dia de São Valentim)
21 TER.	Carnaval
22 QUA.	Quarta-feira de Cinzas
22 QUA.	Quaresma
09 23	Datas publicação jornal

MARÇO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
27	28	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
○ 07 ● 15 ● 21 ● 29						

08 QUA.	Dia Internacional da Mulher
19 DOM.	Dia do Pai
20 SEG.	Início da Primavera
25 SAB.	Hora do Planeta
26 DOM.	Mudança de hora: horário de verão 2022
09 23	Datas publicação jornal

ABRIL

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
01	02	03	04	05	06	07
○ 06 ● 13 ● 20 ● 27						

02 DOM.	Domingo de Ramos
07 SEX.	Sexta-Feira Santa
09 DOM.	Páscoa
25 SEG.	Dia da Liberdade - 25 de Abril
06 20	Datas publicação jornal

Ocorrência registou-se na madrugada do dia 2, no cemitério de Pombal

Derrocada de muro causa destruição de 15 campas

O mau tempo que se fez sentir no primeiro fim-de-semana do ano levou à derrocada parcial de um dos muros do cemitério de Pombal, atingindo uma área com 20 metros de comprimento e 2,5 metros de altura.

A ocorrência registou-se na madrugada do dia 2 de Janeiro, na sequência da chuva intensa que caiu a partir do início da tarde de domingo, e resultou na destruição das 15 campas localizadas em duas filas, no talhão F1, avançou ao nosso jornal a vereadora Isabel Marto. “É um ponto que faz parte da estrutura de muros mais antiga do cemitério”, acrescentou a responsável pela pasta do património municipal e equipamentos públicos.

“O Município encontra-se a diligenciar no sentido de repor a situação com a maior brevidade possível, tendo contactado as famí-



• Durante as obras foram recolhidas partes de lápides e fotografias para entregar às famílias

lias de imediato para as informar da situação”, esclarece Isabel Marto, revelando ainda que, nesse mesmo dia, foram iniciados os trabalhos de limpeza das terras e de reconstrução do muro.

Apesar dos danos, Isabel Marto salvaguarda que “nenhuma das sepulturas ficou danificada”, tendo sido apenas atingidos “os respectivos revestimentos”, num to-

tal de 15 que “foram impactados”, tendo ficado “completamente destruídos”. Por seu turno, “os restantes sofreram apenas pequenos impactos”.

A mesma responsável refere ainda que, no decurso das obras, “têm sido recolhidas partes de lápides e fotografias, dentro do possível, para entregar às famílias”, as quais “foram informadas no próprio dia ou no

dia seguinte” sobre o sucedido. Apesar da natureza dos constrangimentos, a vereadora garante que “reagiram de forma compreensiva e estão a cooperar”.

Para já, a tutela da pasta do património municipal e equipamentos públicos diz não ser possível avaliar o montante dos prejuízos, remetendo esse apuramento para o “final dos trabalhos de limpeza”, que ainda decorrem, “e após orçamentação dos novos revestimentos”.

No final deste mês, e caso as condições atmosféricas o permitam, Isabel Marto espera que a obra de limpeza e reconstrução do muro esteja concluída.

Sobre eventuais riscos de derrocada noutras zonas do cemitério, a vereadora refuta essa possibilidade, com base nas informações dos serviços técnicos. Além disso, “o muro intervencionado será reforçado para além dos 20 metros que ruíram”.

DOS LEITORES | Tertúlias do Marquês

José Alvarez fala sobre cultura e património



Para acabar o ano em beleza, nada melhor que este ilustre pombalense, homem de cultura, ex-Diretor do Museu Nacional do Teatro e do Traje para abordar o tema proposto.

Numa “tertulia” agradável e instrutiva, à volta de um repasto dos príncipes, criteriosamente escolhido, de canja de pombo e cabidela de gallo, coroado com aletria doce, tudo delícias devidamente referidas pelo palestrante como “património imaterial de Pombal”, que foram degustadas com vagaroso prazer.

Depois da simpática Joana Mendes, do TAP, ter lido com muito sentimento e ar-

te, dois belíssimos textos de Brecht e Gustavo Napomuceno, o Dr. José Alvarez, possuidor de um vastíssimo curriculum e uma longa vida profissional dedicada à cultura e à história do teatro e da museologia, partilhou muito do seu saber, sublinhando a importância pan artística do teatro, que é a expressão de todas as artes, passando pelo património edificado no país e terminou lembrando pormenores curiosos sobre Pombal de outras épocas.

Apreciámos todos bastante e esperamos que “tertúlias” com este nível perdurem no tempo.

Manuel Serra

ENCONTRO DE TEATRO

O TEATRO AMADOR DE POMBAL

13+14+15+JAN+2023

ENTRADAS €2,00

TEATRO-CINE DE POMBAL

13
JAN



QUEM MORA
N'A MINHA
CABEÇA (m/16)

Teatro Amador
de Pombal

21h30

14
JAN



A MINHA
FAMÍLIA (m/12)

Ajidanha

21h30



15
JAN



FARSA
DO JUIZ
DA BEIRA (m/12)

Teatro Amador
de Pombal

16h00

ORGANIZAÇÃO

TAP

APORTE

MUSEU DE POMBAL

FREGUESIAS
DE POMBAL



• Joana Paço, Filipe Neves, Cristina Ferreira, Pedro Pimpão, Maria Pascoal, Anna Romashchuk e Célia Ferreira

Cardalinhos já chegam à Holanda mas a exportação vai ser alargada a França

Filinata: 25 anos a adoçar Pombal...e não só

De aspecto delicado e en-voltos numa fina camada de massa folhada, os cardalinhos não são apenas mais um pastel de nata. Produzidos há 25 anos pela Pastelaria Filinata, tornaram-se um ícone da doçaria local e hoje são considerados um dos embaixadores da gastronomia do concelho.

As características diferenciadoras dos cardalinhos têm conquistado o palato de quem vive no território, transformando-os num dos produtos turísticos do concelho mais apetecíveis. Há cinco anos que os conhecidos pastéis de nata são exportados para a Holanda, através de um jovem pombalense aí emigrado, mas o objectivo é continuar a crescer, com o mercado francês no horizonte, já em 2023. A revelação foi feita por Filipe Neves, o proprietário, durante a comemoração dos 25 anos da Filinata, a 20 de Dezembro, e que contou com a presença de entidades, amigos e clientes, num convívio onde à mesa não faltaram os cardalinhos, as queijadas da Ti Maria Rata e os marqueses da D. Clotilde Serrano, referências da casa.

UMA HISTÓRIA COM ALGUNS “SEGREDOS”

Filipe Neves deu os primeiros passos na restauração ainda miúdo, como ajudante no café do cunhado, durante os intervalos da escola. Foi aí que ganhou o gosto pela actividade. Mais tarde, o cunhado comprou o café Nicola e, curiosamente, “o negócio foi feito com a senhoria no dia do meu casamento”, recorda Filipe Neves. Começou como funcionário, mas “passados dois ou três meses deu-me sociedade”. Foram sócios durante 15 anos, altura em que o cunhado “quis desfazer-se da empresa”. Venderam o negócio e Filipe inicia, desde aí, um novo caminho. A 20 de Dezembro de 1997, abre as portas da Filinata, no Largo do Cardal, num negócio partilhado com a esposa, Maria Celeste.

E como é que os cardalinhos entram nesta história? Para isso é preciso recuar ao tempo do café Nicola, onde Filipe Neves começou a fazer os primeiros cardalinhos, aperfeiçoando sempre a receita até chegar ao resultado desejado. “O cardalinho é uma receita minha, baseada no pastel de nata, mas com

algumas alterações”, revela. “Só eu e a minha colaboradora com 25 anos de casa é que sabemos fazer o creme, mas a massa folhada sou só eu”, conta. “Penso que não há igual”.

Assumidamente autodidacta, Filipe Neves frequentou, ainda quando estava no café Nicola, aquela que era considerada, à época, a melhor pastelaria de Pombal. “Fui aprender a fazer os bolos, porque sabia que o meu negócio não iria parar faltando um empregado”, recorda. Trouxe dali as bases, mas foi a paixão pelo que fazia que o motivou a aprender e a aperfeiçoar conhecimentos. Fez deste predicado a melhor escola.

O gosto pela doçaria regional - e o amor a Pombal - corria-lhe nas veias e Filipe Neves não escondia a vontade de confeccionar também as queijadas da Ti Maria Rata. A receita estava nas mãos de Maria Antónia, mãe do farmacêutico António da Rocha Quaresma. Conhecedor deste desejo de Filipe, conseguiu convencer a mãe, antes de falecer, “a vir aqui ensinar-me a fazer as queijadas, com o livro dela e com a própria forma da Ti Maria Rata”,

conta.

A estes dois ícones da doçaria da Filinata - e de Pombal - juntam-se, ainda, os marqueses da D. Clotilde Serrano, “um pão-de-ló que quem come quer mais”, descreve Filipe, que recorda os esforços para obter a receita. “Andei mais de 30 anos atrás da senhora, desde o tempo do Café Nicola. Ela ria-se e brincava”, até ao dia em que num programa de televisão, filmado na Praça Marquês de Pombal, Filipe é entrevistado e fala dos cardalinhos e das queijadas. No dia a seguir, em conversa com a D. Clotilde Serrano, recebe elogios sobre a sua prestação no programa e Filipe aproveitou, uma vez mais, para lançar o repto: “disse-lhe que se ela me tivesse dado a receita, também teria falado dos marqueses. Ficou pensativa e, no dia a seguir, veio trazer-me a receita”, lembra. “Passados seis meses faleceu e, se não me tivesse dado a receita antes, ela tinha-se perdido”, nota.

Em dia de aniversário, Filipe Neves deixa um agradecimento “essencialmente a Pombal”, porque é graças aos pombalenses que a Filinata continua viva”.

Junta de Pombal aprovou orçamento de 1,7 milhões de euros

Requalificação do Parque de Merendas do Cotrofe avança em 2023

A requalificação do Parque de Merendas do Cotrofe vai avançar este ano, num investimento superior a 250 mil euros. A verba para concretizar esta obra está prevista no orçamento da Junta de Pombal para 2023, o qual tem um valor de 7,72 milhões de euros e foi aprovado em Assembleia de Freguesia, a 28 de Dezembro.

“Um dos grandes projectos [a realizar em 2023] será a execução da requalificação do Parque de Merendas do Cotrofe, num investimento que ascende aos 250 mil euros”, refere uma nota da Junta de Freguesia, frisando que esta obra será financiada pelo PDR2020.

Após as dificuldades sentidas com o aumento de preços e um primeiro concurso público deserto, “estão agora reunidas as condições para concretizar este ambicioso projecto para lançar o Etno-parque do Cotrofe”.

Apesar do valor significativo desta obra, “a maior fatia do orçamento é direccionada para recursos humanos” numa perspectiva de “melhoria de condições de trabalho dos colaboradores”, refere aquela edili-

dade, considerando os seus “recursos humanos o seu maior activo e a sua maior força”, na medida em que eles são “o garante da concretização dos objectivos e dos projectos propostos”.

Com o mesmo objectivo, a Junta decidiu assumir o “compromisso para Acordo de Capitação com a ADSE”, que possibilitará a “integração de todos os colaboradores neste sistema de protecção de saúde”, num investimento anual superior a 30 mil euros.

O orçamento contempla ainda a ocupação de dois lugares em aberto para o sector de obras e vias municipais, cujo concurso será lançado ainda neste mês de Janeiro, adianta a mesma nota, reconhecendo “muitas dificuldades em manter recursos humanos para corresponder à boa execução dos trabalhos de exteriores” da competência da freguesia.

De resto, aquele que é “o orçamento mais elevado desta autarquia” mantém a prioridade na intervenção social de proximidade, na aposta na educação e na promoção da dinâmica cultural do território.

Palestra reflectiu sobre estas áreas

Alunos de Comunicação e Marketing debatem ideias com profissionais

Os alunos do 2º ano do curso de Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Secundária de Pombal, desafiaram, no dia 14 de Dezembro, três profissionais ligados a estas áreas a partilharem com os mais jovens a sua experiência. No auditório da escola Marquês de Pombal, alunos e professores ouviram aten-

tamente as reflexões deixadas por Emanuel Monteiro, jornalista, Tiago Pereira, do marketing digital, Rita Burmester, directora artística, e Jorge Ramos, director criativo.

As intervenções dos convidados motivaram o debate de ideias, com a plateia a mostrar-se sempre interessada e a colocar inúmeras questões.



Baile de Carnaval na Silveirinha Grande

A Associação Cultural, Recreativa e de

Melhoramentos da Silveirinha Grande e Claras organiza no dia 18 de Fevereiro, a partir das 22h00, um baile de Carnaval na sua sede. Os acordes para a pista de dança serão dados pela banda Big Jovem e a animação prome-

ter ser o ingrediente principal de uma noite recheada de figurantes. A colectividade da freguesia do Carriço tem prémios para as máscaras mais originais, individuais ou em grupos, motivando os participantes

a esmerar-se nas personagens que vão encarnar. Após três anos de interregno, motivados pela situação pandémica, o tradicional baile de Carnaval está de regresso ao programa da associação.

Edifício fica no Alto da Granja, à entrada do Parque Industrial Manuel da Mota

Clínica CEAP muda de instalações para oferecer mais e melhores serviços

Desde Março, o CEAP tem uma nova administração. Dotada agora de 17 gabinetes e um corpo clínico com mais 20 especialidades médicas, a clínica deu a conhecer as novas instalações às dezenas de convidados que estiveram na inauguração.

O Centro de Enfermagem Avenida Pombal (CEAP) inaugurou no dia 18 de Dezembro as novas instalações. Uma nova “jornada” resultante “da união de sonhos, da vontade, da necessidade de fazer algo e de fazer a diferença” e que foi partilhada com dezenas de convidados ao início da tarde daquele domingo.

Localizado agora num imponente edifício de arquitectura moderna (o mesmo do Ginásio Pulse), instalado às portas do Parque Industrial Manuel da Mota, Sónia Simões, coordenadora do departamento da equipa de técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho, recordou a data de abertura do CEAP - 1998 -, para depois evidenciar a evolução do projecto, ao longo destes anos, em resposta às “solicitações da

sociedade” e às “necessidades” daí emergentes, dando como exemplo a aposta na prestação de serviços na área da Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança.

Com uma nova administração desde Março de 2022, o CEAP conta, a partir de agora, com um corpo clínico com mais de 20 especialidades médicas e um serviço de enfermagem disponível nos “365 dias” do ano. Tem como director clínico Adelino Correia.

“É com muito trabalho e humildade que tentamos construir pontes para estabelecer parcerias, alianças, dividir conhecimento e somar saberes, onde for preciso”, evidenciou a mesma coordenadora. “Sabemos que temos grandes desafios pela frente e esperamos atravessá-los com qualidade e muita dedicação” e



• Adelino Correia (director clínico), Wilson Simões, Sidalina Simões, António Simões, Pedro Pimpão e Jonathan Simões

“hoje é só o início”.

Seguindo esta linha de raciocínio, e momentos após o agradecimento dirigido a todos os que contribuíram para a concretização do

projecto, o empresário António Simões afirmou que a abertura das novas instalações do CEAP, com uma área superior a 1000 metros quadrados, representa

“uma grande oportunidade para melhorar a oferta de cuidados no concelho e região”.

Perante dezenas de convidados, o administrador da

clínica evidenciou o recurso às “técnicas mais inovadoras para melhorar as condições de trabalho dos profissionais” do CEAP e oferecer “melhores cuidados a cada um dos seus utentes”. António Simões anunciou, ainda, a “preservação do ambiente” como uma das grandes apostas, revelando que a clínica “ambiciona, em breve, a certificação na Qualidade Ambiental”.

Nas breves palavras dirigidas aos presentes, o presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, enalteceu a importância de “mais um investimento” em Pombal e o seu contributo para “ajudar a desenvolver” o concelho. “É muito importante que as pessoas, em Pombal, tenham melhores cuidados de saúde”, frisou o autarca, pouco antes da visita às instalações.

AGENDA CULTURAL JANEIRO 2023

MUNICÍPIO DE POMBAL



06 SEXTA
VAMOS CANTAR AS JANEIRAS...
16h00 • Tuna Universidade Sénior de Pombal
JARDIM DO CARDAL
17h00 • Bolo Rei Gigante
JARDIM DO CARDAL
19h30 • Tocatas dos grupos Folclóricos do Concelho de Pombal
NOS RESTAURANTES DA CIDADE



08 DOMINGO • 16h30
CONCERTO DE REIS
Coro Municipal Marquês de Pombal e Filarmónica Artística Pombalense
IGREJA DO CARDAL



13 A 15 SEXTA A DOMINGO
ENCONTRO DE TEATRO A GAIOLA DOURADA
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 2,00€
Organização: Teatro Amador de Pombal

13 SEXTA • 21h30
QUEM MORA N'A MINHA CABEÇA
(M/16)
Teatro Amador de Pombal

14 SÁBADO • 21h30
A MINHA FAMÍLIA (M/12)
Ajudinha

15 DOMINGO • 16h00
FARSA DO JUIZ DA BEIRA (M/12)
Teatro Amador de Pombal



18 QUARTA • 20h00
CONCERTO DE PIANO
CELEIRO DO MARQUÊS
Destinatários: Público em geral
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



21 SÁBADO • 16h00
IV REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
Inauguração da Exposição de Aquilino Ferreira
TEATRO-CINE DE POMBAL



27 SEXTA • 19h00
"EU, DESCARTÁVEL"
Inauguração da Exposição de Marta Paiva
CASA VARELA



27 SEXTA • 21h30
PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



28 SÁBADO • 21h30
JÉSSICA PINA (TRIO)
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 3,00€ | M/6



28 E 29 SÁBADO E DOMINGO • 17h30
"VIGÍLIA"
Espectáculo de Teatro de Rodolfo Freitas
CASA VARELA
Bilhete: gratuito | M/12

EXPOSIÇÕES

Até 07 de Janeiro '23
"PARA ALÉM"
Exposição de Gabriela Coughlin
CASA VARELA

Até 08 Janeiro '23
Segunda a sexta: 09h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30
Sábado: 10h00 às 18h00
REINVENTAR O LIVRO COM A MÁGIA DO NATAL
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral

De 21 de Janeiro '23 a 25 de Março '23
IV REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
Exposição de Aquilino Ferreira
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1
Destinatários: Público em geral

De 27 de Janeiro '23 a 31 de Março '23
"EU, DESCARTÁVEL"
Exposição de Marta Paiva
CASA VARELA

Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
"A REFORMA POMBALINA DA EDUCAÇÃO: 1759-1772"
CAPELA DA MISERICÓRDIA - MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

"CERÂMICA DA REGIÃO DE COIMBRA. DIVULGAR E PERPETUAR"
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA - CELEIRO DO MARQUÊS
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555

TAP organiza evento nos dias 13, 14 e 15

Há encontros de teatro nos próximos dias

O Teatro Amador de Pombal (TAP) promove a partir desta sexta-feira e até domingo (13 a 15) a décima edição do Encontro de Teatro, uma iniciativa com o objectivo de apresentar o trabalho artístico de grupos teatrais com quem tem o TAP tem vindo a desenvolver parcerias culturais.

Para esta edição, “celebração será feita em família” e, nessa medida, foi convidada a companhia que, para além do TAP, mais vezes apresentou as suas criações no Encontro: a Ajidanha, de Idanha-a-Nova. O espetáculo que será levado a cena tem a particularidade de integrar no elenco o actor Gabriel Bonifácio, do Teatro Amador de Pombal.

No arranque, sexta-feira, às 21h30, o TAP repõe “quem mora n’ A MINHA CABEÇA”, estreado em Maio de 2022, que conta com as interpretações de Catarina Ribeiro, Kari Guergous e Pedro Almeida. No sábado, também às 21h30, Ajidanha apresenta “A Minha Família”, a partir do texto do escritor Uruguiaio Carlos Liscano e com a encenação de Rui M. Silva. As personagens

de “A Minha Família” vivem numa precariedade ridícula, numa sociedade que impõe a ideia de que tudo é negociável, que somos mercadoria num negócio onde outros lucram. A pergunta que permanece é: quanto vale a nossa existência?

Para encerrar, domingo, às 16h00, é novamente a vez do TAP subir ao palco para apresentar “Farsa do Juiz da Beira”, encenado por Miguel Sopas. A esperteza rústica deste juiz e o seu entendimento muito pessoal do mundo e da Justiça desiludiriam, talvez, os burocratas da Justiça que o queriam pôr à prova - mas não certamente os espectadores, que assistem, nestas audiências de farsa, a uma divertida demonstração do “mundo às avessas” característico das obras mais cómicas de Gil Vicente.

Todos os espetáculos acontecem no Teatro-Cine de Pombal e os bilhetes por sessão custam dois euros.

O Encontro de Teatro de Pombal é uma organização do TAP que conta com o apoio do Município e da Junta de Freguesia de Pombal.

Acidente aconteceu na Estação de Pombal

Jovem de 18 anos morreu atropelado por comboio

Um jovem de 18 anos morreu, no passado dia 7 de Janeiro, após ter sido atropelado por um comboio de mercadorias na Linha do Norte, na Estação de Pombal.

A vítima mortal é José Manuel Marques, residente em Casal do Mouco, freguesia de Almoester, concelho de Alvaizere.

O jovem era atleta da modalidade de kickboxing no Dino Clube, o qual já emitiu uma “nota de pesar” onde dá conta da “enorme tristeza” pelo “falecimento do nosso atleta”. O Dino Clube endereça ainda “sentidas condo-



• José Manuel Marques era atleta do Dino Clube
lências aos seus familiares e em especial ao seu pai, também nosso atleta”.

Abiul com projecto finalista

O projecto ‘Ativos Grisalhos’ da Junta de Freguesia de Abiul é um dos 45 finalistas do Prémio “Junta-te ao Gervásio”, promovido pelo Ponto Verde. Os vencedores são conhe-

cidos a 8 de Fevereiro. Esta iniciativa tem como objectivo premiar as melhores acções no contexto da reciclagem de embalagens, sendo que os prémios podem ir até aos 5.000 euros. Trata-se da primeira edição do Prémio “Junta-te ao Gervásio”, ao qual concorreram mais de 170 projectos.

Presidente da República esteve em Abiul no dia de Natal

Marcelo visitou zonas afectadas pelos incêndios de 2022

Nuno Tomaz Oliveira

Marcelo Rebelo de Sousa passou parte do dia de Natal no concelho de Pombal. A visita do Presidente da República à freguesia de Abiul apenas foi comunicada aos jornalistas na véspera e parece que apanhou muita gente de surpresa. Num domingo, num dia em que muitas famílias se reúnem para o almoço de Natal, e com muita chuva, não foram muitos os que esperaram por ele junto à sede da Junta. Aliás, Marcelo chegou mais cedo do que o previsto e foi ele quem teve que esperar.

O motivo desta visita já era conhecido. Estava integrada no roteiro que o Presidente da República realizou sobre os incêndios do Verão passado. Na Junta de Freguesia de Abiul, foi informado das dificuldades que a população sentiu nos dias críticos de Junho, com a autarca local, Sandra Barros, e o presidente da câmara, Pedro Pimpão, a relatarem a falta de meios com que se depararam; mas também as dificuldades que a população continua a sentir,



• Presidente da República ouviu os lamentos de Manuel Simões Lopes, residente na Lagoa das Ceiras

com a falta de apoios. Marcelo Rebelo de Sousa tirou notas, sobretudo quando confrontado com o facto da freguesia ter ficado de fora dos apoios do Estado, por o concelho ter sido afectado em menos de 10 por cento da sua área, pese embora ter ardido quase 20 por cento da freguesia de Abiul. “Tem de se encontrar uma fórmula de

compatibilizar aquilo que foi definido logo na altura com a situação concreta de alguns casos limite, que são estes”, afirmou prontamente o Presidente da República, prometendo levar o lamento a quem de direito. O chefe de Estado disse que Abiul “foi muito intensamente afectada”, estando na lista das freguesias “mais afectadas, que

mais sofreram em termos de floresta, em termos de agricultura e depois também de algumas casas”, incluindo de primeira habitação, declarando depois “vamos ver como é que é possível encontrar ou não uma solução. Na parte da reflorestação está a avançar, na parte da agricultura não, na parte da habitação ainda não”, afirmou.

Apesar da chuva que teimava em cair, Marcelo Rebelo de Sousa percorreu depois as zonas mais afectadas pelos incêndios, fazendo paragens em alguns pontos, onde falou com alguns lesados. Ouviu um empresário da construção civil elencar os muitos milhares de euros de prejuízo, mas também a solidariedade que permitiu reerguer a empresa. Escutou o relato impressionante de quem conseguiu salvar os animais, mas viu parte do seu património desaparecer com as chamas. Confortou quem ficou sem casa e espera por ajudas para reconstruir a vida. A todos deixou palavras de ânimo e a certeza de que vai tentar ajudar. A população afectada agradeceu a presença, mas (des)espera por mais do que palavras.

Grupo entregou almofadas e mantinhas para doentes oncológicos

Voluntários encerram 2022 com mais um gesto solidário

O Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) de Pombal juntou-se ao final da tarde do dia 21 de Dezembro, na sede da Junta de Freguesia de Pombal, para um lanche-convívio de Natal e fazer mais uma entrega à Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), ali representada por Natália Amaral, secretária-geral do Núcleo Regional do Centro. O gesto de solidariedade foi também apadrinhado pela vice-presidente da Câmara, Isabel Marto, e pela presidente da Junta de Freguesia, Carla Longo.

Para esta entrega, o grupo de voluntários confeccionou 115 almofadas do coração, 21 mantinhas, 11 BECAS (mascote), 46 sacos de apoio para colostomizados e 18 bolsas para drenos no pós-mastectomia.

Natália Martins, do GVC



• Grupo que participou no lanche-convívio

e uma das vozes mais activas deste trabalho, agradeceu o contributo dos voluntários e aproveitou para fazer um balanço do Outubro Rosa e do Novembro Azul, mas também para destacar as próximas iniciativas. “No início éramos só meia dúzia

e hoje temos aqui uma sala cheia”, sublinhou Natália Martins, evidenciando ainda o espírito de prontidão “sempre que solicitados”.

Natália Martins anunciou, de igual modo, a criação de um projecto no IPLeiria com o objectivo de sensi-

bilizar os mais jovens para a problemática do cancro. Revelou também que o cancro gastro-intestinal é o que tem maior prevalência no concelho, devido a hábitos alimentares como o elevado consumo de enchidos, por exemplo.

Em Almagreira, Carriço, Louriçal, Mata Mourisca e Pelariga

Concelho ganhou mais cinco parques dos monstros

Carina Gonçalves

A população do concelho de Pombal tem ao dispor mais cinco novos parques de recolha de “monstros”. Localizados em Almagreira, Carriço, Louriçal, Mata Mourisca e Pelariga, estes equipamentos representaram um investimento superior a 145 mil euros.

Os parques de recolha de “monstros” são espaços destinados ao depósito de resíduos domésticos volumosos que, pela sua dimensão, volume, forma ou peso não podem ser recolhidos pelos meios normais de remoção como, por exemplo móveis, colchões, electrodomésticos e alcatifas/tapetes.

Os novos espaços surgem depois de terem entrado em funcionamento outros cinco construídos em Abiul, Albergaria dos Doze, Redinha, Santiago de Litém e Vermoil.

“Este tipo de projectos contribui para que as pessoas tenham comportamentos mais ecológicos”, daí que o objectivo do município seja “termos uma rede conce-
lhia de parques de recolha



● Presidente da Câmara entregou as chaves aos autarcas de freguesia

de monstros”, que cubra “todas as freguesias”, de forma a “combater a deposição indiferenciada de resíduos”, salientou o presidente da autarquia.

Pedro Pimpão informou ainda que estes parques de “monstros” estão equipados com um sistema de videovigilância “precisamente para que os comportamentos sejam responsáveis”, mas também para “controlar o funcionamento destes parques”, comunicando à PMUGest quando o contentor está cheio e precisa de ser despejado.

A iniciativa vem “dar resposta a uma necessidade há muito sentida de dotar o concelho com condições de recolha de resíduos domésticos volumosos”, mas também para “procurar disciplinar a má utilização que, de uma forma geral, é dada aos contentores de resíduos que têm estado disponíveis para este fim”, refere uma nota da edilidade.

Nos referidos parques não são aceites resíduos provenientes de construções e demolições, pneus e quaisquer outros resíduos provenientes de oficinas, resí-

duos perigosos (telhas lusa-lite, tintas, lâ de rocha, entre outros), resíduos industriais, cartões, plásticos diversos, lixo domésticos, resíduos verdes (relvas, palmeiras, ramos...), entre outros.

Estes parques de “monstros” destinam-se “exclusivamente a utilizadores domésticos”, estando devidamente vedados e equipados com um sistema de videovigilância para “vigiar o uso, evitando uma utilização abusiva ou irregular”, acrescenta a mesma nota.

De acordo com as regras anunciadas no local, é expressamente proibido e punível com coima, depositar qualquer tipo de resíduos fora do contentor, bem como no espaço interior e exterior do recinto. É igualmente proibido furtar, destruir, vandalizar ou danificar os equipamentos existentes no espaço, bem como o furto de resíduos existentes no parque de recolha.

De referir que o funcionamento dos parques é assegurado pelas respectivas juntas de freguesia, em articulação com a Câmara.

Presença de mais de 500 artistas amadores

Serões Culturais voltam a animar noites no Louriçal

Os Serões Culturais estão de regresso para animar as noites de sábado na freguesia do Louriçal. Entre os dias 28 de Janeiro e 20 de Maio, aquele que é “considerado dos maiores eventos culturais do concelho” vai passar por 10 associações, trazendo a palco “mais de 500 artistas amadores”. A organização é da Junta de Freguesia e as entradas são gratuitas.

“Felizmente estamos em condições de retomar este grande evento cultural que este ano conta com mais uma nova associação, o Centro Cultural, Recreativo e Desportivo de Foitos, e um novo grupo musical, ‘Os Fora de Serviço’”, anuncia o presidente da Junta de Freguesia.

No total, aquele que é “considerado dos maiores eventos culturais do concelho” vai subir ao palco de “10 associações culturais e desportivas”, onde vão actuar “10 instituições de animação musical e artística”, sublinha José Manuel Marques, dando conta da participação de “20 associações e instituições” com sede na freguesia, com um total de “mais de quinhentos artistas amado-

res” que animam as 10 sessões, que se realizam sempre ao sábado, a partir das 21h00 e com uma duração de aproximadamente 2h30.

“Neste momento, todas as pessoas envolvidas estão super motivadas e nós já sentimos a saudade de voltar a viver a emoção dos serões culturais”, salienta o autarca, sublinhando que esta iniciativa da Junta de Freguesia “nunca seria possível sem o excelente empenho das associações e instituições, do Instituto D. João V, do Crédito Agrícola e do apoio incondicional da Câmara Municipal de Pombal”.

De referir que os Serões Culturais, que vão para a 11.ª edição, realizam-se habitualmente de dois em dois anos. A última edição aconteceu em 2019 “com enorme êxito”, tendo sido “interrompido por força da pandemia” em 2021.

A iniciativa regressa este ano com o primeiro espectáculo a subir ao palco da Associação de Matas e Cipreste, pelas 21h00 de 28 de Janeiro, com animação musical do grupo ‘Toca sem Dó’. A Associação das Cava-das é convidada.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

E é por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Investimento de 442 mil euros é financiado pelo PRR

Lar da Felicidade vai criar habitação colaborativa

Carina Gonçalves

A Associação Lar da Felicidade, em Meirinhas, vai construir “unidades habitacionais independentes” com capacidade para 17 utentes. Trata-se de um investimento no valor de 442 mil euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e apoiado pelo Município de Pombal, que visa criar uma resposta inovadora que consiste num modelo de habitação colaborativa e comunitária.

Com capacidade para 17 utentes, o projecto prevê a “construção de unidades habitacionais independentes, destinadas a famílias, pessoas idosas, pessoas com deficiência e outras em situação de vulnerabilidade social”, explica uma nota da autarquia.

O investimento de 442 mil euros é financiado pelo PRR através de um contrato de cooperação, que foi assinado no passado dia 3 de Janeiro, no Centro Distrital de Leiria da Segurança Social, numa cerimónia presidida pela Ministra do Trabalho,



• Dirigentes do Lar da Felicidade assinaram o contrato na presença do presidente da Câmara, da ministra Ana Mendes Godinho, da secretária de Estado e do director distrital de Segurança Social

Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho.

Este projecto pretende “estimular e potenciar as capacidades da pessoa e famílias na definição de um plano de acção de base comunitária que permita a sua convivência e partilha de interesses”, refere a mesma nota.

“Promover a interacção social, intergeracionalidade e inclusão social dos seus residentes”, assim como a entretida e espírito de comunidade, proporcionan-

do “segurança, conforto e independência a todos os residentes” são outros dos objectivos da habitação colaborativa.

Por outro lado, esta resposta inovadora visa “potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível e humanizado”, melhorando a qualidade dos cuidados prestados aos utentes e prevenindo o isolamento e/ou solidão, de forma a “evitar ou adiar o ingresso em estrutura residencial colectiva”.

O presidente da Câmara

Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, realça a importância deste projecto que “visa dotar o território de mais uma resposta social inovadora”, permitindo “reforçar as respostas sociais no nosso concelho”.

De referir que a habitação colaborativa irá complementar as outras respostas sociais da Associação Lar da Felicidade, designadamente centro de dia e serviço de apoio domiciliário, e apresenta-se como alternativa à valência de lar.

Dias sem actividades e uma turma dividida

Vereador denuncia “falhas” nas AEC na EB1 de Barrocal

O vereador Luís Simões denunciou algumas “falhas” no funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na Escola Básica do 1.º Ciclo (EB1) de Barrocal. Em causa está a dificuldade em contratar professores para ministrar estas disciplinas.

“Pelo menos na freguesia de Pombal, as AEC não têm estado a funcionar dentro da normalidade”, começou por dizer o eleito pelo PS, dando conta que, “por exemplo, na EB1 de Barrocal há crianças da mesma turma que estão divididas, porque há uma vaga que não está preenchida”.

“Para além da turma estar dividida em duas AEC diferentes, com a escolha ser feita aleatoriamente, há também a questão de não terem AEC todos os dias”, acrescentou a vereadora Odete Alves, reconhecendo a “dificuldade” da empresa contratada, que “não tem professores disponíveis para garantir estas actividades todos os dias”.

Esta “é uma situação que, naturalmente, provoca constrangimentos aos pais”, advertiu a socialista, evidenciando “as enormes discrepâncias entre as

várias juntas de freguesia”, que as responsáveis por assegurar estas actividades, pois “numas as AEC funcionam muito bem e noutras não funcionam nada bem”.

As AEC “são importantes”, mas também “é importante que elas sejam desenvolvidas dentro da normalidade para que as crianças estejam efectivamente ocupadas com estas actividades”, considera Luís Simões, defendendo que “é preciso averiguar estas situações para que, a breve trecho, sejam resolvidas”.

“Queria subscrever as vossas preocupações”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, explicando que “o facto das AEC estarem circunscritas no horário ao final do dia” faz que com seja “muito difícil encontrar professores com essa disponibilidade”.

“Tem sido um desafio”, sublinhou Pedro Pimpão, convidando os vereadores da oposição a “darem o seu contributo” para “ajudar a encontrar as melhores soluções para que as AEC cumpram o seu designio de desenvolver novas competências nos alunos”.

L.U.I.S.A é dinamizado pela Misericórdia da Redinha

185 pessoas ajudadas a ultrapassar traumas



• Elementos da equipa com o presidente da Câmara e o provedor da Misericórdia

Desde Maio de 2020, o projecto L.U.I.S.A. já “impactou positivamente a vida de 185 pessoas do concelho de Pombal”. As palavras são de Mário Sacramento, provedor da Santa Casa da Misericórdia da Redinha, e foram proferidas no dia 17 de Dezembro, por ocasião da primeira festa de Natal do L.U.I.S.A., realizada na CO-POMBAL, onde o projecto tem sede.

Fazendo jus aos números que dão conta do papel do

projecto na comunidade, Mário Sacramento entende que a Unidade de Intervenção e Apoio no Luto “não pode ter um fim de ânimo leve” e, nessa medida, disse contar “com a ajuda de todos” para dar continuidade ao L.U.I.S.A., cujo término estava previsto para Dezembro de 2022.

Perante os convidados e beneficiários que participaram no lanche-partilhado, o provedor da instituição da Redinha deixou palavras de

optimismo e de esperança, referindo-se, no entanto, a 2022 como “um ano especialmente difícil”. “Perdemos profissionais que muito contribuíram para a vida de cada um de vós, mas também para aquilo que L.U.I.S.A. é no dia de hoje”. Ultrapassadas as “turbulências”, Mário Sacramento assumiu estar, agora, “feliz”.

Numa época dedicada à “família, amor, paz e saúde”, Mário Sacramento afirmou que estes são factores que “nem sempre estão presentes na medida do que nós gostaríamos”. E foi para ultrapassar esses constrangimentos que Luísa Sacramento, “no momento em que a vida lhe pregou uma partida, idealizou o projecto”, lembrou aquele responsável.

“Nesta sala, cada um de nós tem uma história de vida diferente, mas existem emoções e sentimentos partilhados”, através de uma “experiência comum: L.U.I.S.A.”. Nessa medida, “é para nós uma grande hon-

ra que tenham depositado a vossa história de vida e as vossas emoções mais profundas, e muitas vezes escondidas, na nossa equipa”, enalteceu Mário Sacramento, dirigindo-se aos beneficiários ali presentes.

Recorde-se que L.U.I.S.A. é dinamizado pela Santa Casa da Misericórdia da Redinha e foi distinguido no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, enquadrado na Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS). 70% do seu financiamento é assegurado pelo Fundo Social Europeu e Contribuição Nacional Pública e os restantes 30% pelas participações de 11 investidores sociais.

Com um serviço de proximidade e gratuito, o L.U.I.S.A. realiza uma intervenção diferenciada no processo de luto, no diagnóstico de doença oncológica e/ou trauma, através de uma equipa multidisciplinar.

Promovido pela Santa Casa da Misericórdia

Indeferimento de construção de lar na Redinha

Ainda não é desta que a Santa Casa da Misericórdia da Redinha vai conseguir abrir a valência de lar. A não aprovação da candidatura para participar a construção do Complexo Social Nossa Senhora da Soledade obrigou a instituição a adiar, mais uma vez, o início da obra de construção de um novo edifício, que iria possibilitar albergar as actuais valências de cento de dia e apoio domiciliário, permitindo também criar uma estrutura residencial para idosos (ERPI).

O projecto para construir um novo edifício com capacidade para 112 utentes distribuídos pelas respostas de ERPI, centro de dia e apoio domiciliário foi submetido ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas a “Misericórdia da Redinha recebeu o indeferimento da candidatura, em virtude de não ter sido possível alcançar a pontuação suficiente para ter apoio financeiro”, disse ao Pombal Jornal o provedor daquela ins-

tuição.

A Misericórdia da Redinha tem-se “empenhado em realizar candidaturas a todos os avisos deste âmbito, no entanto tem sentido diversos obstáculos, maioritariamente impostos pelos critérios definidos”, que “na nossa modesta opinião não contemplam necessariamente a necessidade, mas sim dados estatísticos”, criticou Mário Sacramento.

Por isso, “mais uma vez, não foi possível ter apoio financeiro para a edificação do ‘Complexo Social Nossa Senhora da Soledade’”, lamentou o provedor. Desta forma, a construção do novo edifício ainda “não irá avançar”, uma vez que “a Santa Casa da Misericórdia da Redinha não tem capacidade financeira para continuar com o investimento sem apoios externos”, explicou.

Ainda assim, “o ‘Complexo Social Nossa da Soledade’ continua a representar o maior objectivo institucional”.



EMPRESA JUNTOU DEZENAS DE CONVIDADOS NO ALMOÇO DE ANIVERSÁRIO

BMLG BRINDA A 10 ANOS DE SUCESSO NOS PISOS INDUSTRIAIS COM A CONSTRUÇÃO CIVIL NO HORIZONTE

Em 2013, Portugal vivia ainda a braços com uma conjuntura económica desfavorável, patente num clima de pessimismo transversal à maior parte das áreas de actividade.

Habitado a ir à luta e superar desafios, Bruno Miguel Lopes Gonçalves não se deixa intimidar pela recessão e decide avançar, nesse ano, com a constituição da BMLG. A empresa vocacionada para a execução de pisos industriais veio apenas formalizar uma actividade na qual o então jovem empresário detinha já uma sólida experiência, após quatro anos a trabalhar em nome individual e, antes disso, por conta de outrem.

A história de vida de Bruno Gonçalves conta-se a partir da Ilha, onde reside. Contudo, foi em França que viveu até aos 13 anos, país onde regressou mais tarde, sozinho, para trabalhar na área do betão, já depois de ter cumprido o serviço militar e os estudos na ETAP, onde fez formação na área do Marketing.

Ciente das suas ca-



BRUNO GONÇALVES ATRIBUI BOA PARTE DO SUCESSO DO GRUPO EMPRESARIAL AOS COLABORADORES. TANTO EM FRANÇA COMO EM PORTUGAL, O EMPRESÁRIO CONTA COM UMA EQUIPA MOTIVADA E DA QUAL FAZ PARTE UM GRUPO DE COLABORADORES QUE O ACOMPANHA DESDE QUE A EMPRESA COMEÇOU A ESCREVER AS PRIMEIRAS LINHAS DA SUA HISTÓRIA.

pacidades e munido da experiência adquirida neste percurso profissional por conta de outrem, inicia uma nova fase e avança por conta própria, em nome individual, ainda no es-

trangeiro. Insatisfeito por natureza e sempre com vontade de ir mais além, não se limitou, no entanto, aos pavimentos industriais. “Trabalhava todos os dias e, aos fins-de-semana, fui

construindo casas individuais”, ao ritmo possível, conta o empresário.

Demorou três anos a concluir a primeira construção, “mas quando a vendi foi um bom negócio”, recorda. Foi gra-

ças a esse capital que constituiu, em 2013, a BMLG, nessa altura, com sede na Ilha. Com esse activo, Bruno Gonçalves conseguiu ainda ficar com “fundo de maneio” suficiente para desenvolver a actividade com o necessário equilíbrio financeiro.

O importante posicionamento conquistado no mercado francês conduziu à criação da BMLG France, com sede em Bordéus (Bordeaux), cidade onde a empresa desenvolve toda a sua actividade naquele país e que Bruno Gonçalves considera a sua “segunda casa”. “A BMLG France tem dois anos e meio e já tem uma facturação bastante positiva”, constata o empresário, que aponta “a dedicação do nosso pessoal” e “a seriedade com os nossos clientes” como marcas diferenciadoras.

E ainda que nos primeiros anos a empresa tenha procurado marcar posição no mercado dos pisos industriais, Bruno Gonçalves nunca deixou esmorecer outra paixão. “O que gosto mesmo é da construção civil, mas é uma área

que obriga a grande investimento”, o que não impediu o empresário de constituir a BMLG Construções. O crescimento tem sido de tal ordem “nos últimos dois/três anos” que hoje em dia apresenta já uma dinâmica ao nível dos pisos industriais. “Já construímos dois prédios em Leiria, um aqui em Pombal e outro na Guia e, se tudo correr bem, vamos fazer mais três prédios” em breve. A perspectiva, em 2023, é continuar a fazer da BMLG uma referência também nesta área.

Em conjunto, as três empresas (pisos industriais – nos dois países – e construção civil) integram actualmente o Grupo BMLG, com sede na Zona Industrial da Formiga, em Pombal, onde a empresa adquiriu, há quatro anos, um edifício implantado num terreno com 1.500 metros quadrados, dividido em 500 metros quadrados para armazém e 200 para escritórios. Antes disso, era a partir da Ilha que as operações eram comandadas, antes de a empresa se instalar em Pombal.



Uma década depois de terem criado a empresa, Bruno Gonçalves e a esposa, Lília Capitào, com quem partilha a sociedade, foram os anfitriões de uma festa que recebeu dezenas de convidados, no dia 6 deste mês, na Zona Industrial da Formiga, onde a empresa que é hoje uma referência nos pisos industriais, tanto em Portugal como em França, tem as instalações. Em conjunto, brindaram ao sucesso nascido da resiliência do então jovem empresário, numa tarde marcada por muita animação e que contou com a presença dos presidentes da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, e da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos.





ANUALMENTE, EMPRESA EXECUTA MAIS DE 100.000 METROS QUADRADOS DE PISOS INDUSTRIAIS

PORTEFÓLIO COM INÚMERAS OBRAS EMBLEMÁTICAS

Com um portefólio onde constam obras carismáticas e de grande dimensão, a BMLG France orgulha-se de ter a sua assinatura em espaços como o Estádio de Bordéus ou numa base logística e de escritórios, onde, neste último caso, foi aplicada a técnica de planimetria numa área de cerca de 27.000 metros quadrados. Nestes casos, “a exigência de execução é milimétrica”, explica Bruno Gonçalves, acrescentando que os trabalhos “após vistoria, estavam em perfeitas condições de execução”. O empresário destaca, ainda, a Cathédral des Sports,

“uma obra atípica, tecnicamente muito difícil, mas para a qual encontramos soluções”, assim como o piso industrial aplicado num centro comercial, com mais de 80.000 metros quadrados, e que “foi uma obra importante em 2022”. Fora do âmbito industrial, a BMLG tem assumido também os trabalhos realizados em propriedades vinícolas de Bordéus (Châteaux de Bordeaux), cujos pisos ali executados “são os mais bonitos que fazemos”, realça Bruno Gonçalves.

Em Portugal, a BMLG foi a responsável pelas obras de pavimentação da Ferrus em Leiria, Cabços (Alvaiázere) e em



Ansião. “É um excelente parceiro”, afirma o empresário. Teve ainda sob a sua responsabilidade, também em 2022,

“mais de 50.000 metros quadrados” para uma empresa do Grupo Verdasca, entre muitas outras que constituem o

vasto portefólio do grupo empresarial.

Para oferecer um serviço ainda mais completo aos clientes, a

BMLG adquiriu, no ano transacto, uma bomba de betão, num investimento de 400.000 euros.

PREVISÕES ECONÓMICAS DESFAVORÁVEIS NÃO IMPEDEM NOVAS APOSTAS

“NUNCA TIVE MEDO DAS CRISES”

No ano em que completa uma década de existência, marcada por uma trajectória de expansão, a BMLG quer continuar a alargar o seu posicionamento no mercado, sobretudo nacional.

“Em França, a minha ideia é manter o que temos. Se continuarmos com o que fizemos em 2022 é muito bom”, adianta Bruno Gonçalves, para quem o “objectivo é servir cada vez melhor os nossos clientes”.

Já em Portugal, a missão é um pouco mais ambiciosa. Para isso, a empresa já contratou, no final de 2022, mais um colaborador para a área comercial, com o intuito de “crescermos um pouco mais”. No horizonte está todo o território nacional.

Ainda que estas sejam prioridades a ter em conta, Bruno Gonçalves assume, contudo, a área da construção civil como a grande bandeira.

“Nos próximos 10 anos, se tudo correr bem, a construção civil vai ser o meu objectivo”, adianta o empresário, sem receio das previsões económicas menos optimistas. “Investi mais de 200 mil euros, este ano, em equipamentos diversos e é para onde vou dirigir a energia da empresa”.

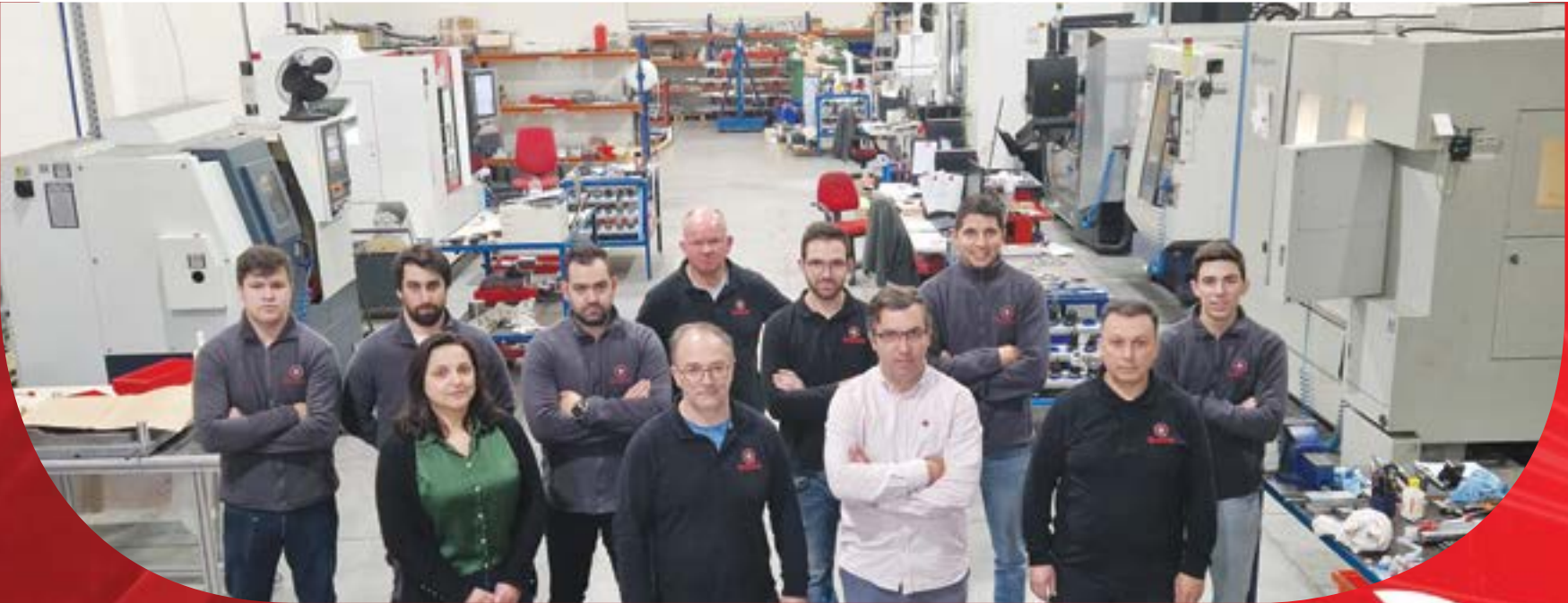
“Nunca tive medo das crises e a BMLG foi inclusivamente criada em plena crise”, mostrando-se “pronto para lutar”, tal como fez nos primórdios da empresa. “Se estivermos sempre à espera do melhor momento, somos apenas mais um”, constata.



EMPRESÁRIO PARTILHA O SUCESSO COM A EQUIPA DE COLABORADORES

Recursos humanos que fazem a diferença

Ao todo, o número de colaboradores das três empresas do grupo ronda as quatro dezenas, “mas se conseguir desenvolver a área da construção civil, vou precisar de cerca de 50 pessoas”, nota Bruno Gonçalves. “No total dos colaboradores há sempre 10 ou 15 que são voláteis, mas a sorte que tenho é que, tanto em França como em Portugal, tenho um grupo de pessoas que acreditou sempre em mim e está cá desde o início. É isso que faz a força da empresa”, reconhece Bruno Gonçalves, quando se refere a esse ‘núcleo duro’. Com faixas etárias entre os 40 e os 50 anos de idade, os recursos humanos do grupo são jovens mas já com uma vasta experiência, o que indicia que “ainda temos 10, 15, 20 anos pela frente para poder progredir”. Apaixonado pelo que faz, Bruno Gonçalves não esconde o regozijo sentido neste trajecto. “Não andamos cá só porque sim, mas porque gostamos do que fazemos”, sublinha. “Comecei do zero e, 14 anos depois, sinto-me orgulhoso do percurso”, cujo sucesso faz questão de partilhar com todos.



www.shapetek.pt



Continuar a crescer em 2023

Desde 2015, a SHAPETEK não pára de crescer. Para 2023, a empresa de maquinaria CNC de precisão ambiciona aumentar a facturação, os recursos humanos e investir na melhoria das instalações. O objectivo é continuar a servir os clientes com a marca da qualidade que tem impulsionado este sucesso.

Em 2015, a Shapetek chega ao mercado pela mão de quatro sócios, munidos de um vasto *know how* nas áreas da metalomecânica e plásticos. No horizonte, a vontade de colmatar uma lacuna no mercado de empresas especializadas em Controlo Numérico Computorizado (CNC).

A partir da Zona Industrial da Formiga, onde se instalou, a empresa vocacionada para maquinaria CNC de precisão encheu um processo de crescimento gradual e sustentado, ancorado nos números, quer me maquinaria quer noutros serviços. Aos dois colaboradores que estiveram no arranque do projecto somam-se agora mais nove, num total de 11, mas a perspectiva é que a equipa de recursos humanos seja reforçada em 2023. “Quando criámos a Shapetek tínhamos um plano a três anos”, período após o qual “comprariamos uma nova máquina para a empresa crescer”, contam Joel Gonçalves e Albino Santos, os dois sócios que estão a tempo inteiro na empresa.

Acima das previsões mais optimistas, o crescimento foi de tal ordem que obrigou a uma antecipação do investimento. Seis meses após o início da actividade, a empresa estava já a reforçar a capacidade produtiva com a aquisição de uma nova máquina, investimentos que, desde então, se foram repetindo periodicamente em função das necessidades.

A esta trajectória de forte sucesso [asente não apenas na maquinaria, mas também noutras áreas como o projecto mecânico associado ao fabrico de Ferramentas e à consultoria de processos de fabrico, fruto do *know-how* da equipa técnica, do empenho de todos os colaboradores da Shapetek, de uma política de formação permanente e também da capacidade de oferecer uma resposta de excelência aos compromissos assumidos em cada projecto] não são alheias as normas e requisitos legais aplicáveis, o que explica a obtenção da Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade, também num espaço de tempo mais

curto do que o expectável. “Passados três anos, a Shapetek já era certificada segundo a norma ISO 9001”, ressalta Albino Santos. Um reconhecimento que se assume como uma “mais-valia”, sobretudo no mercado externo, “porque a primeira coisa que perguntam é se somos certificados”, acrescenta o mesmo sócio.

Nesta linha, os padrões de qualidade colocados ao serviço de cada produto têm permitido alcançar elevados índices de competitividade, traduzidos em resultados muito positivos. “Desde 2016, tivemos um percurso sempre ascendente”, que nem o aparecimento inesperado da covid-19 nos conseguiu travar, ainda que “mais ligeiro do que era esperado”, refere Joel Gonçalves. Ainda assim, “crescemos”, ao ponto de não haver registo de “um dia em que estivéssemos parados devido à falta de trabalho”.

Já na fase pós-covid, e numa altura em que boa parte do tecido empresarial sofria os danos colaterais do conflito na Ucrânia, “crescemos ainda muito mais”. E os dois sócios explicam porque: “a guerra, para a Shapetek, foi uma oportunidade, porque empresas, sobretudo de França, Alemanha, Espanha e Itália, vocacionaram-se mais para a área de Portugal, por não haver mão-de-obra, sabendo nós que na Ucrânia, Polónia (...) é muito mais barata do que aqui”. Contudo, “os nossos clientes que tinham empresas na Ucrânia tiveram que fechar e andar à procura de parceiros para essa valência”, contam aqueles responsáveis. Foi nessa altura que surgiu uma nova oportunidade, que a empresa não desperdiçou e agarrou “com força”, o que se traduziu num acréscimo de “cerca de 40% a nível de trabalho para o exterior”, nomeadamente para países como a França, Alemanha, Itália e Roménia.

E se o ano que terminou foi pródigo nestes campos, o mesmo se poderá aplicar à abertura da empresa ao ramo da indústria farmacêutica, impulsionada pela “entrada de um novo colaborador”,

explica Albino Santos. “Estamos a desenvolver cada vez mais ferramentas para essa indústria”, tendo como horizonte, para já, o mercado nacional, ainda que o objectivo seja expandir para fora das fronteiras deste território.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

À bandeira da excelência que ergue diariamente não é indiferente a aposta no desenvolvimento tecnológico. Só desta forma pode a empresa, de forma sistemática, aumentar a base do conhecimento científico sustentado, afirmam os sócios. Para isso, a empresa constituiu uma equipa dedicada à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) e que assume as redes dos projectos desenvolvidos a esse nível. São disso exemplo o PROin - Processo Integrado de Controlo e Manipulação, desenvolvido em consórcio com o Centimfe, da Marinha Grande, mas também o AGRISAFE, vocacionado para o desenvolvimento de um sistema automático e extensivo de estruturas de protecção anti-capotamento para tractores agrícolas e florestais de dimensões reduzidas. “Já temos um protótipo feito e testado e a próxima fase será expô-lo ao mercado”, revela Albino Santos.

Na esfera do I&DT, destaque também para o “Hands Free Door Openers”, mais conhecido como “COVID Porta Aberta”, no âmbito do qual foi criado um puxador que pretendia ser mais uma resposta no combate ao vírus, graças a um mecanismo que permite a abertura de portas sem usar as mãos, nomeadamente em locais de grande afluência. O projecto, já patenteado, resulta de um consórcio que teve como parceiros a Shapetek, o Centimfe, o Instituto Politécnico de Coimbra e a empresa Sandredy.

A estes acresce o SMAI – Soluções Modulares Adaptativas e Integradas, um projecto enquadrado no Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego com o objectivo de promover

o alargamento da cadeia de valor da empresa, onde se inclui a criação de novos postos de trabalho e o reforço da posição competitiva da empresa.

E é precisamente às parcerias que a Shapetek atribui alguns dos seus pontos fortes. “Um dos pontos fortes da Shapetek é trabalhar em parceria com empresas que são nossos fornecedores e nossas clientes também”, explica Albino Santos, para evidenciar a importância desta estratégia. “Não temos todo o tipo de valências aqui dentro e procuramo-las, muitas vezes, em projectos com parceiros”.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

O mérito da Shapetek fala por si e é o melhor cartão de apresentação do trabalho ali realizado, mas a empresa reconhece que a participação em feiras, nomeadamente em França (com possibilidade de alargamento a outros países, sobretudo Espanha), tem sido “uma mais-valia” na angariação de novos clientes.

Para o início de Março, a empresa tem já em agenda a MIDEST, em Lyon, considerada a maior feira mundial dedicada exclusivamente à subcontratação industrial. Nesta deslocação, a Shapetek estará integrada num grupo de empresários portugueses pertencentes à AIMMAP (Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal). Na feira, e como explica Joel Gonçalves, a empresa estará posicionada na área destinada a Portugal, que reúne “todos os portugueses associados que ali estão a divulgar os seus produtos e serviços”.

“Na globalidade podemos dizer que somos procurados por todo o tipo de clientes, nomeadamente e não desprestigiando as restantes indústrias e clientes, mas no topo estão as montadoras de automóveis e seus fornecedores, fabricantes de satélites e a já referida indústria farmacêutica, onde a exigência e qualidade são requisitos irrevogáveis, razão pela qual somos uma referência”.

Empresa com sede em Matos da Ranha juntou colaboradores em jantar no dia 23 Dezembro

Transportes Antunes Figueiras festejam 55 anos, prosseguindo uma longa história feita de entrega



A festa dos 55 anos dos Transportes Antunes Figueiras (TAF) ficou marcada por palavras de gratidão aos colaboradores e respectivas famílias. Na Quinta do Ti Lucas, em véspera de comemoração da Consoada, Júlio Antunes enalteceu o esforço dos trabalhadores da casa, reconhecendo que a empresa nascida em 1967, nos Matos da Ranha, “continua firme e a crescer até aos dias de hoje, graças ao empenho e dedicação de todos vós”. Munido destes predicados, “é com orgulho que me revejo como se fosse o pai desta grande fa-

mília”, afirmou o administrador da TAF no decurso do jantar comemorativo. E se dos colaboradores “não restam dúvidas” de que com eles pode contar, o mesmo não pode dizer em relação “à nossa Freguesia [Vermoil] e à Câmara Municipal de Pombal”. Nas palavras que dirigiu aos presentes, Júlio Antunes deixou recados aos políticos e lamentou que “na altura das eleições” seja prometido apoio ao tecido empresarial que, depois, não se concretiza. “Verificamos, por exemplo, que ainda nada fizeram para melho-

rar as condições de acesso a esta nossa empresa, que bem merecia”, apontou Júlio Antunes. Mas o empresário não ficou por aqui e chamou ainda a atenção para a “falta de colaboração das entidades responsáveis pela salvaguarda dos terrenos adjuntos, apesar das nossas insistências”. Uma postura que, nas palavras do empresário, coloca em causa “a segurança de tantos funcionários, viaturas pessoais e profissionais”. Aos colaboradores, Júlio Antunes deixou, no entanto, a garantia de que “podem continuar a contar” com a sua “determinação

e perseverança”, para que consigamos conduzir a vida com esperança, para um futuro mais risinho, tanto a nível colectivo como a nível individual”.
CONJUNTURA DESFAVORÁVEL NÃO IMPEDE CRESCIMENTO
Com uma equipa de 180 colaboradores e uma frota de 150 veículos, os Transportes Antunes Figueiras têm sabido acompanhar as mudanças e adaptar-se às circunstâncias. Deste trabalho de inovação e resiliência salta à vista o crescimento da empresa “como um to-

do”, de que é exemplo a capacidade de superação de dois anos de pandemia. Para Júlio Antunes, a explicação está na “consolidação da confiança dos clientes”, mas também no “grande espírito de sacrifício e entejada de todos os que fazem parte da família TAF”. A estes factores também não é alheia “uma gestão mais minuciosa da tesouraria”, o que implicou “maior ponderação nos investimentos, sem nunca pôr em causa o foco na manutenção da certificação da Qualidade”, factor “que muito prezamos e queremos continuar a garantir como sendo característica



• Estiveram presentes colaboradores (nesta foto) e seus familiares



• Catarina Pedrosa, Bruno Antunes, Maria de Lourdes Antunes, Júlio Antunes e Diana Antunes

distintiva do nosso serviço”.

DEM AÍ UM ANO DE INCERTEZAS

Com a pandemia [aparentemente] ultrapassada, o sector dos transportes volta a atravessar dias conturbados, com a subida vertiginosa dos preços dos combustíveis, despoletada pela guerra na Ucrânia. Uma realidade que tem obrigado a empresa a “uma análise mais apertada dos custos e das compras”, constata Júlio Antunes, para quem a aposta “no investimento de veículos de menor consumo e na formação dos motoristas para uma condução mais económica” têm sido estratégias importantes para contornar as dificuldades a este nível.

Ainda assim, acrescenta o administrador da transportadora dos Matos da Ranha, a empresa foi obrigada a actualizar os preços, para “acompanhar, de alguma forma, a tendência crescente dos custos”. Uma medida que só foi possível implementar “graças à compreensão dos nossos clientes que sabem que procuramos sempre a melhor solução para eles, dentro das nossas possibilidades”.

Perante estes cenários, Júlio Antunes acredita que o ano de 2023 “continuará a ser palco de grandes incertezas” e, nessa medida, “estamos conscientes de que o futuro poderá trazer cada vez mais surpresas”. Mas numa empresa que há mais de meio século contorna curvas e contra-curvas, os meses que aí vêm são encarados “com a determinação de sempre, confiantes de que a perseverança é determinante para dar a volta aos desafios que hão-de surgir”, refere o mesmo responsável, assumindo “um pensamento positivo é o melhor ponto de partida para encarar a realidade”.

E é essa postura que também explica o que está ‘desenhado’ para 2023. “Esperamos prosseguir a renovação da frota, estando já negociada a aquisição de mais 22 novas unidades para aumentar e melhorar a nossa capacidade de resposta aos clientes”. Por outro lado, a transportadora prevê ainda “investir mais no tema de responsabilidade social empresarial, com a concretização de diversos projectos em desenvolvimento”, revela Júlio Antunes.



• Bolo alusivo aos 55 anos



• Instalações actuais dos Transportes Antunes Figueiras, em Matos da Ranha - Vermoil - Pombal

Em 2017, os Transportes Antunes Figueiras (TAF) celebraram 50 anos de História. Desde então, o que mudou (para melhor e para pior) no sector?

“O que mudou para pior é subjacente a todos os sectores, nomeadamente, o cenário de incerteza/instabilidade e custos tendencialmente crescentes, decorrente de uma conjuntura económica agravada pela pandemia e pela guerra. Para melhor, podemos destacar mudanças no âmbito da consciencialização ambiental (bem visível na questão do desenvolvimento de veículos menos poluentes) e uma maior entreatada ao nível das parcerias, sendo que - a título de exemplo - a integração em 2020 da TAF no grupo Astre (Associação dos Transportadores Europeus na forma de sociedade cooperativa) tem-se revelado benéfica nestes tempos adversos, pela partilha de ideias e soluções”



• Júlio Antunes aproveitou a ocasião para lamentar a ausência de condições de acesso à empresa

SÉNIORES
DIVISÃO HONRA

13.ª JORNADA					
Marinhense 'B'	-	Alqueidão da Serra	1-4		
Bombarralense	-	Beneditense	1-0		
Alvaiázere	-	Mirense	2-2		
Guiense - Portomosense					
0-2					
Marrazes - Sp. Pombal					
0-1					
Alcobaça	-	Vieirense	1-2		
Avelarense	-	Peniche	1-5		
'Os Nazarenos'	-	Caldas S.C 'B'	0-2		

	J	V	E	D	M/S	P
1 Peniche	13	11	2	0	37-9	35
2 Alq.ª Serra	13	9	1	3	39-15	28
3 Sp. Pombal	13	6	6	1	23-10	24
4 Portomosense	13	7	3	3	19-12	24
5 Marrazes	13	7	0	6	25-16	21
6 Vieirense	13	6	3	4	20-16	21
7 Bombarralense	13	5	5	3	21-17	20
8 Beneditense	13	5	4	4	14-12	19
9 Caldas S.C 'B'	13	5	3	5	18-14	18
10 Alcobaça	13	4	4	5	28-15	16
11 Guiense	13	4	3	6	14-23	15
12 'Os Nazarenos'	13	4	2	7	15-25	14
13 Marinhense 'B'	13	3	1	9	16-27	10
14 Avelarense	13	3	0	10	11-43	9
15 Alvaiázere	13	1	5	7	10-24	8
16 Mirense	13	2	2	9	11-43	8

14.ª JORNADA - 15 Janeiro					
Vieirense	-	Bombarralense			
Alqueidão da Serra	-	Marrazes			
Alvaiázere	-	Portomosense			
Beneditense	-	Avelarense			
Mirense	-	Marinhense 'B'			
Caldas S.C 'B'	-	Alcobaça			
Peniche - Guiense					
Sp. Pombal - 'Os Nazarenos'					

SÉNIORES
I DIVISÃO - ZONA NORTE

13.ª JORNADA					
Ilha - Caseirinhos					2-0
Carnide - Castanheira de Pera					4-0
Pedrogueense - C.C Ansião					3-1
Alegre Unido - Matamourisqueense					3-0
Chão de Couce - Meirinhas					1-2
Pelariga - Moita do Boi					2-0
Arcuda - Figueiró dos Vinhos					0-1
Almagreira - Motor Clube					0-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	13	10	2	1	34-8	32
2 Alegre Unido	13	9	0	4	37-12	27
3 Meirinhas	13	8	3	2	33-17	27
4 Fig. Vinhos	13	7	5	1	29-9	26
5 Pelariga	13	8	2	3	26-16	26
6 Moita do Boi	13	6	4	3	24-14	22
7 Chão Couce	13	6	4	3	25-19	22
8 Arcuda	13	7	0	6	24-13	21
9 Carnide	13	6	0	7	28-21	18
10 Motor Clube	13	5	3	5	24-21	18
11 Pedrogueense	13	5	1	7	20-25	16
12 Caseirinhos	13	4	3	6	20-22	15
13 Matamourisq.	13	4	3	6	13-17	15
14 C.C Ansião	13	3	0	10	20-31	9
15 Almagreira	13	1	0	12	14-54	3
16 Cast.ª Pera	13	0	0	13	2-74	0

14.ª JORNADA - 15 Janeiro					
Meirinhas	-	Pedrogueense (14/01-20.30h)			
Castanheira de Pera	-	Alegre Unido			
Almagreira	-	Matamourisqueense			
Figueiró dos Vinhos	-	Ilha			
Caseirinhos	-	Carnide			
C.C Ansião	-	Pelariga			
Motor Clube	-	Chão de Couce			
Moita do Boi	-	Arcuda			
Arcuda	-	Castanheira de Pera			

SÉNIORES - TAÇA DIST.
I ELIMINATÓRIA

22 JANEIRO					
Marrazes	-	Alcobaça			
Sp. Pombal - Alqueidão da Serra					
Beneditense - Ilha					
Guiense - Vieirense					
Pedrogueense	-	Peniche			
Matamourisqueense	-	Maceirinha			
Meirinhas	-	Marinhense 'B'			
Motor Clube	-	Santo Amaro			

JUNIORES
DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 7.ª JORNADA					
Motor Clube	-	Boavista			0-1
Batalha - Pelariga					1-1
'Os Nazarenos'	-	Marrazes			0-4
União da Serra	-	C.C Ansião			0-1
Alcobaça	-	Beneditense			0-3
GRAP/Pousos	-	Avelarense			4-1
Lisboa Marinha	-	Vieirense			0-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	11	10	1	0	47-5	31
2 Alcobaça	11	9	0	2	50-16	27
3 Vieirense	11	7	3	1	25-16	24
4 GRAP/Pousos	11	7	1	3	36-19	22
5 Beneditense	11	6	0	5	24-27	18
6 Batalha	11	5	3	3	11-14	18
7 Pelariga	11	4	4	3	23-13	16
8 'Os Nazarenos'	11	4	2	5	20-17	14
9 Boavista	11	4	2	5	23-21	14
10 Lisb. Marinha	11	3	4	4	13-16	13
11 Avelarense	11	3	1	7	24-52	10
12 C.C Ansião	11	1	2	8	15-39	5
13 União Serra	11	2	2	8	13-33	5
14 Motor Clube	11	0	1	10	8-44	1

12.ª JORNADA - 14 Janeiro					
Avelarense	-	Lisboa e Marinha			
Marrazes	-	Batalha			
Vieirense	-	União da Serra			
Boavista	-	Alcobaça			
Beneditense	-	'Os Nazarenos'			
GRAP/Pousos - Pelariga					
C.C Ansião - Motor Clube					

JUVENIS
DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 11.ª JORNADA					
Vieirense	-	Marinhense 'B'			2-3
União de Leiria 'B'	-	GRAP/Pousos			1-2
Beneditense	-	Alcobaça			2-5
Pelariga - Batalha					2-2
Caldas S.C 'B'	-	União da Serra			2-0
Marrazes	-	'Os Nazarenos'			7-0
Sp. Pombal - Peniche					1-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	11	8	2	1	42-14	26
2 Vieirense	11	7	1	3	32-20	22
3 GRAP/Pousos	11	7	1	3	29-21	22
4 Marinhense 'B'	11	7	1	3	23-18	22
5 Caldas S.C 'B'	11	7	0	4	23-18	21
6 Batalha	11	6	2	3	30-21	20
7 União Leiria 'B'	11	6	1	4	26-15	19
8 Pelariga	11	6	1	4	25-15	19
9 Alcobaça	11	5	3	3	29-15	18
10 Peniche	11	5	2	4	20-20	17
11 União Serra	11	3	1	7	20-27	10
12 'Os Nazarenos'	11	1	1	9	11-34	4
13 Sp. Pombal	11	1	0	10	19-54	3
14 Beneditense	11	0	0	11	10-47	0

12.ª JORNADA - 14 Janeiro					
'Os Nazarenos'	-	Beneditense			
Peniche	-	Caldas S.C 'B'			
União da Serra	-	Vieirense			
Batalha	-	Marrazes			
Alcobaça - Sp. Pombal					
Pelariga - GRAP/Pousos					
Marinhense 'B' - União Leiria 'B'					

JUVENIS
I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 8.ª JORNADA					
Caseirinhos	-	Pedrogueense			0-2
Acad. Happyball	-	AD Pedro Roma			0-6
Alvaiázere	-	C.C Ansião			3-1
<i>Folgou - Avelarense</i>					

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma	7	7	0	0	37-2	21
2 Alvaiázere	7	5	0	2	26-8	15
3 Pedrogueense	7	4	1	2	9-15	13
4 Avelarense	6	4	0	2	12-10	12
5 C.C Ansião	7	2	1	4	12-19	7
6 Happyball	7	1	0	6	8-26	3
7 Caseirinhos	7	0	0	7	5-29	0

9.ª JORNADA - 14 Janeiro					
Avelarense	-	Caseirinhos			
AD Pedro Roma	-	Alvaiázere			
Pedrogueense	-	Academia Happyball			

JUVENIS
I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 8.ª JORNADA					
Carnide	-	Football Academy			0-0
Ilha	-	Arcuda			2-2
Guiense	-	Santo Amaro			3-0
Vieirense 'B'	-	Meirinhas			0-9

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	8	7	1	0	37-5	22
2 Santo Amaro	8	6	0	2	21-11	18
3 Ilha	8	3	3	2	13-13	12
4 Guiense	8	4	0	4	19-13	12
5 Carnide	8	3	1	3	11-14	11
6 Foot.Academy	7	1	2	4	9-13	5
7 Arcuda	7	1	2	4	11-21	5
8 Vieirense 'B'	8	1	0	7	7-38	3

9.ª JORNADA - 14 Janeiro					
Meirinhas	-	Guiense			
Football Academy	-	Ilha			
Arcuda	-	Vieirense 'B'			
Santo Amaro	-	Carnide			

JUNIORES - I DIVISÃO
TORNEIO ABERTURA

II FASE - APUR. VENCEDOR					
4.ª JORNADA					
Ilha	-	Caseirinhos			3-0
Arcuda	-	CCMI			0-0
Caldas S.C 'B'	-	ARECO/Coto			2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C 'B'	4	4	0	0	13-1	12
2 ARECO/Coto	3	2	0	1	8-4	6
3 Ilha	4	2	0	2	7-9	6
4 CCMI	3	1	1	1	4-2	4
5 Arcuda	4	0	2	2	4-11	2
6 Caseirinhos	4	0	1	3	4-14	1

5.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 14 Janeiro					
ARECO/Coto	-	Arcuda			
Caseirinhos	-	Caldas S.C 'B'			
CCMI	-	Ilha			

II FASE SÉRIE 'B'

4.ª JORNADA					
Meirinhas	-	Guiense			6-2
Turquel	-	Bombarralense			1-2
Atouguiense	-	Pedrogueense			8-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Bombarralense	4	4	0	0	12-2	12
2 Atouguiense	4	3	0	1	19-4	9
3 Meirinhas	4	3	0	1	14-11	9
4 Turquel	4	1	0	3	8-10	3
5 Guiense	4	0	1	3	8-17	1
6 Pedrogueense	4	0	1	3	3-27	1

5.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 14 Janeiro					
Guiense	-	Atouguiense			
Bombarralense	-	Meirinhas			
Pedrogueense	-	Turquel			

INICIADOS
DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 11.ª J

Pessoal docente e não docente em protesto

Escolas da cidade encerraram no dia 10

Professores e funcionários das escolas têm mantido uma acesa luta com o Ministério da Educação. Defendem uma Escola Pública de qualidade para quem lá trabalha e estuda e reivindicam aumentos remuneratórios, de forma a compensar a perda do poder de compra verificada desde 2009, além da vinculação dinâmica dos professores contratados. Os docentes rejeitam ainda a intervenção dos municípios no processo de recrutamento para as escolas, a extinção do quadro de escola, a ausência de contagem de tempo de serviço que esteve congelado, as quotas de acesso aos 5.º e 7.º escalões e a penalização na aposentação após 36 anos de serviço. A greve por tempo indeterminado tem causado alguns constrangimentos, como os que se verificaram no passado dia 10. A greve do pessoal docente e não docente levou ao encerramento da Escola Secundária de Pombal, Marquês de Pombal e Gualdim Pais, na cidade de Pombal.

Carla Piedade, dirigente nacional do STOP - Sindicato de Todos os Professores e professora de História na Secundária, garante que



• Grupo de docentes e não docentes que se juntaram à porta da Secundária

“todos os profissionais de educação têm plena consciência dos constrangimentos que o encerramento de uma escola traz às famílias, mas mais do que isso, nós temos plena consciência de que a situação actual não é benéfica, de forma alguma, para os nossos alunos e pa-

ra as suas famílias”. A docente fala que os protestos têm sido uma “aula de civismo” e que os alunos entendem “que é por eles que também lutamos”. Carla Piedade diz que o direito à greve é um direito individual e que, por isso, cabe a cada um decidir o que vai fazer. É por isso di-

fícil saber se alguma escola continuará encerrada ou se irá encerrar nos próximos dias. A dirigente do STOP explica que, neste momento, “o nosso grande objectivo é a Marcha pela Educação, que vai decorrer no dia 14, em Lisboa, sendo aberta a toda a comunidade escolar.”

Municípios contestam proposta da Valorlis

Tarifa do lixo pode aumentar 80% em dois anos

O custo da tarifa do lixo na região pode vir a aumentar 80% até 2024. Além de Pombal, esta medida abrange outros municípios, os quais já reclamaram junto do Governo e do regulador ERSAR. Em causa está a proposta da administração da Valorlis de aumentar o tarifário de 37,90 euros por tonelada, praticado em 2022, para 52,98 euros por tonelada em 2023 e para 68,36 euros por tonelada em 2024, o que representa “um acréscimo acumulado na ordem dos 80%” em dois anos, explica uma nota da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL).

É uma “situação que terá reflexos no agravamento das condições de vida das populações e da saúde financeira dos municípios de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós”, refere a contestação apresentada junto da ERSAR.

“Estamos perante cenários irrealistas e de manifesta incapacidade de realização” com “o empolamento de investimentos que na prática não se concretizam, mas que influenciam e oneram, no imediato, o custo do serviço junto dos concedentes e consumidores”, lê-se ainda na

contestação enviada. “A taxa de execução dos investimentos estimados em relação aos realizados situou-se abaixo dos 44%, com reflexos na fixação do tarifário” que a Valorlis se prepara para aplicar este ano, acrescenta a reclamação conjunta dos autarcas.

Os municípios alegam ainda que a empresa vive uma boa situação financeira, com meios libertos positivos de cerca de 7 milhões de euros no período de 2019-21, confirmando as “condições de sustentabilidade económico-financeira e rentabilidade de exploração da concessão, contrariamente ao sempre alegado pela concessionária”.

Neste contexto, os municípios da região pedem à ERSAR que determine à concessionária Valorlis “os ajustamentos financeiros necessários que permitam fixar tarifas adaptadas ao custo real do serviço prestado e observe os níveis de investimento efectivamente realizado, procedendo à redução da proposta de tarifa para os níveis actualmente em vigor de 37,90 euros por tonelada”. Caso a decisão não seja revista, os municípios ameaçam “reagir contenciosamente” nos Tribunais Administrativos.



**AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA**

**REVISÃO
AMCONFRARIA**

VIATURAS + 5 ANOS

99€

**REVISÃO
AMCONFRARIA**

VIATURAS +10 ANOS

69€



amconfraria.com

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA
LEIRIA - R. da Raposeira 180 Confraria, 2420-203 Colmeias

**MARCAR
OFICINA**

244 722 350
www.amconfraria.com

*Campanha válida até 31/01/2023.





APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

apis.avaliacoes.topografia@gmail.com

apis.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos

GPS / Georreferenciação

Avaliação de Imóveis

Localização de Prédios

20
21
22
JANEIRO
2023

ILHA
FESTA DAS
Chouriças
FESTAS DE N.ª S.ª DA SAÚDE E SANTO ANTÓNIO

20
FRIEZA

ROSINHA
TENDAS DO
DO PHILL
VITO

21
SÁBADO

DADETOSQUES
CARAPÁUS, AZEITE E ALHO
TENDAS DO
DO PHILL
KID LOCO
A LOS MYSTERIOS

22
DOMINGO

GRACIANO RICARDO
LARGADA DO FOGO DE S.º ANTONIO

CONVÍVIO



ARREDORES DE POMBAL, Morena, bumbum guloso, an., 69, beijinhos molhados, corpo bem definido, massagem prostática e acessórios. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

AMIZADES

SENHOR JOVEM, 68 anos, procura senhora dos 65 aos 70 anos que pretenda viver uma união séria, com honestidade. Cont.: 913 443 827

AMIZADES

CAVALHEIRO PROCURA SENHORA com honestidade. Cont.: 918 828 134

AMIZADES

JOVEM, COM VIDA ESTÁVEL, procura senhora para amizade. Cont.: 918 063 951

AMIZADES

SENHOR VIÚVO procura senhora, dos 50 aos 60 anos, para fazer vida a dois. Cont.: 966 501 804

RANCHO FOLCLÓRICO DE REDINHA
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Rancho Folclórico de Redinha (RFR), para uma reunião de Assembleia-Geral Extraordinária a ter lugar no dia 28 de janeiro (Sábado), pelas 20.30 Horas no Núcleo Museológico do Rancho Folclórico de Redinha, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Análise da proposta apresentada pela Direção do Rancho Folclórico de Redinha, sobre financiamento junto do Crédito Agrícola, para aquisição do imóvel sito na Rua do Caeiro - Redinha.

Se à hora marcada não se verificar a presença da totalidade dos sócios do R.F.R., a Assembleia-Geral funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de elementos presentes.

O Presidente da Assembleia-Geral
Manuel Carlos Mendes

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

IMOBILIÁRIO

VENDE-SE TERRENO c/ 1400m2, c/ PIP aprovado para cave, rés-do-chão, 1º, 2º e 3º andares. Localizado na Rua Dr. Fernando Pessoa (Vinagres). Cont.: 917 627 096

DIVERSOS

MUDANÇAS LOW COST Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

DIVERSOS

ACEITO PESSOA IDOSA, mesmo acamada, para cuidar. Cont.: 964 896 247

DIVERSOS

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€/ 5L
Cont: 965 510 507

DIVERSOS

ARRENDAR-SE LOCAL C/ 112M2, perto da Renault, em Pombal, p/comércio, escritórios ou outros. Cont.: 926 503 265 (das 09h00 às 21h00)

DIVERSOS

VENDE-SE chibo jovem, 11 meses, mocho, marmilado e muito bonito. Cont.: 916 813 124

EMPREGO

EMPRESA ADMITE PESSOA COM CONHECIMENTO NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. Encarregado/Conductor de Obra/Engenheiro. Contacto 912438572

EMPREGO

PROCURA-SE LADRILHADOR com experiência para trabalhos a nível nacional. Contacto: 962746680 Email: geral@ladrilenos.pt

PRECISA-SE PEDREIRO para empresa do concelho de Pombal

Contacto: 938705235

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 09/01/2023, exarada a folhas 64, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como únicos sócios e gerentes, em representação da sociedade "Pavineves - Pavimentos em Betão, Compra e Venda de Imóveis Lda.", NIPC/Matrícula 504.310.194, com sede na Rua Principal, número 73, lugar e freguesia de Carnide, concelho de Pombal, com o capital social de 5000,00 €, declararam com exclusão de outrem, a sociedade "Pavineves - Pavimentos em Betão, Compra e Venda de Imóveis Lda." é dona e legítima possuidora do prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras e videiras em latada, com a área de 565 m2, sito em Terra de Baixo, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte com vala de rega, do sul com Manuel dos Santos, do nascente com António Pereira e do poente com António Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 4161, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás identificado veio à posse da referida sociedade por compra meramente verbal efectuada no dia 15/12/1999: a Cristina Maria Ribeiro Pereira, solteira, maior, e a Maria de Lurdes Ribeiro Pereira, casada, residentes em Memória, Leiria; Que após a referida compra, de facto, a referida sociedade "Pavineves - Pavimentos em Betão, Compra e Venda de Imóveis Lda." passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida pela sociedade de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 23 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a sociedade "Pavineves - Pavimentos em Betão, Compra e Venda de Imóveis Lda." adquiriu o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 09 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2
Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212037
Chamada para a rede fixa nacional

09 A 15 JANEIRO
BARROS
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 487

16 A 22 JANEIRO
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 218 730

23 A 29 JANEIRO
VILHENA
Rua do Lourçal
Tel: 236 212 067



OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR

GERAL@ORTOCARE.COM.PT

RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
<div> <div>05</div> <div>012</div> <div>19</div> <div>27</div> </div>						

01 DOM.	Dia do Trabalhador					
07 DOM.	Dia da Mãe					
13 SEX.	Aparição de Nossa Sra. de Fátima					
11	25	<i>Datas publicação jornal</i>				

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
<div> <div>04</div> <div>10</div> <div>18</div> <div>26</div> </div>						

08 QUI.	Corpo de Deus					
10 SÁB.	Dia de Portugal					
13 TER.	Dia de Santo António					
21 QUA.	Início do Verão					
24 SAB.	Dia de São João					
29 QUI.	Dia de São Pedro					
08	22	<i>Datas publicação jornal</i>				

SETEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
<div> <div>06</div> <div>15</div> <div>22</div> <div>29</div> </div>						

23 SAB.	Início do Outono					
14	28	<i>Datas publicação jornal</i>				

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06
<div> <div>03</div> <div>10</div> <div>17</div> <div>25</div> </div>						

08	22	<u>Datas publicação jornal</u>				
						

NOVEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
<div> <div>05</div> <div>13</div> <div>20</div> <div>27</div> </div>						

01 QUA.	Dia de Todos os Santos					
11 SAB.	Feriado Concelho de Pombal					
09	23	<i>Datas publicação jornal</i>				

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
31	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
<div> <div>01</div> <div>08</div> <div>16</div> <div>24</div> <div>31</div> </div>						

15 TER.	Assunção de Nossa Senhora					
03	17	31	<i>Datas publicação jornal</i>			



DEZEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
01	02	03	04	05	06	07
<div> <div>05</div> <div>12</div> <div>19</div> <div>27</div> </div>						

01 SEX.	Restauração da Independência					
08 SEX.	Dia da Imaculada Conceição					
25 SEG.	Natal					
14	<i>Data publicação jornal</i>					

SOPA LETRAS

Y	E	A	A	H	Y	S	N	R	A	I	C	I	L	E	D
S	O	D	A	P	M	A	C	S	E	O	J	F	X	M	B
U	S	P	Y	M	M	O	C	I	D	O	P	I	T	N	A
R	I	B	A	R	I	S	F	E	R	A	Q	L	O	A	L
P	P	D	E	R	T	S	U	C	A	L	B	U	S	Q	A
R	L	A	O	I	R	A	B	E	Q	U	S	D	P	Q	N
E	A	S	E	Q	B	R	A	C	R	E	X	N	E	V	D
S	U	S	O	O	N	O	S	S	I	R	A	L	C	J	R
A	S	O	O	H	Y	D	L	O	G	L	O	R	A	T	A
R	I	R	D	I	L	D	L	N	F	Y	A	W	I	T	U
T	V	E	F	T	T	I	O	A	F	I	B	P	V	G	O
I	E	A	M	C	T	T	C	U	M	N	O	A	L	H	L
B	L	R	O	U	I	E	M	P	M	M	C	A	G	D	U
U	X	R	R	C	H	E	O	D	E	A	N	Q	C	W	H
S	R	I	I	L	G	N	O	T	O	A	B	P	U	A	K
A	G	A	L	A	T	M	R	D	D	L	C	M	J	B	V
C	R	V	R	A	I	O	G	N	U	J	I	X	E	W	D
L	U	H	R	N	N	H	U	R	A	D	O	G	N	E	P
J	F	V	O	J	F	M	M	Q	C	P	H	S	W	O	I
N	S	A	P	E	T	N	E	G	L	U	F	I	G	I	L

ALFACE	DELICIAR	MUNDANAL
ANTIPODICO	DOMINO	NOTICIAR
ASSOREAR	ENGODAR	PLAUSIVEL
BALANDRAU	ENXERCAR	RUTILO
BARIO	ESCOMPADO	SUBLACUSTRE
BARISFERA	FULGENTE	SURPRESAR
CLARISSONO	FUMEGAR	TIPOMETRO
CORRA	IMPONTAR	VACAO

SUDOKU

	3	5		4		9		
4			6	7		3		
	1				3			4
	4	1						6
3	7						5	2
6						4	7	
2			9				4	
		3		2	4			1
		4		3		2	9	

7	3	5	1	4	2	9	6	8
4	2	9	6	7	8	3	1	5
8	1	6	5	9	3	7	2	4
9	4	1	2	5	7	8	3	6
3	7	8	4	6	9	1	5	2
6	5	2	3	8	1	4	7	9
2	8	7	9	1	6	5	4	3
5	9	3	7	2	4	6	8	1
1	6	4	8	3	5	2	9	7

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:
1. Casta. 2. Arroz. 3. NE. Canal. 4. Tiro. 5. Arroz. 6. Mil. 7. Mil. 8. Mil. 9. Mil. 10. Mil. 11. Mil.

Verticais:
1. Rir. 2. Rir. 3. Rir. 4. Rir. 5. Rir. 6. Rir. 7. Rir. 8. Rir. 9. Rir. 10. Rir. 11. Rir.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							

Horizontais:

1. Geração. Montar. 2. Limpar com areia, cinza, etc. Vem ao mundo. 3. Símbolo de nordeste. Estreito que liga dois mares. Extraterrestre. 4. Qualquer indivíduo (fam.). Unidade monetária do Japão. 5. Rio suíço. Apócope de muito. Opinião política (figurado). 6. Copiado. 7. Modo de dizer. Rio que banha a cidade de Leiria. Abecedário. 8. Levantar. Que não está cozida. 9. A mim. Salvo. Rubídio (símbolo químico). 10. Ajuste entre duas ou mais pessoas. Irritara. 11. Planta gramínea. Ramificação.

Verticais:

1. Entoa. Peça com que se tapa. 2. Há muita, no areal. Lubrificar. 3. Partícula apassivante. A primeira e a mais delgada corda de alguns instrumentos musicais. Crômio (símbolo químico). 4. Torno de pau. Pequeno mamífero roedor. 5. Altar. Dez vezes cem. Boca de um rio. 6. Relativo à navegação. 7. Nome feminino. Avançavas. Gracejar. 8. Modalidade de desporto automobilístico. Rosto. 9. Abreviatura de manuscrito. Fazer eco. Antes do meio-dia. 10. Gesto para chamar a atenção. Jumenta. 11. Não deixar sair. Completo.



MUNICÍPIO DE POMBAL
Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

- Fundamento de facto: Festa em Honra de Santo António
- Promotor do evento: Associação Passo Notável
- Local do evento: Paço - Almagreira
- Designação das vias e período de encerramento: Rua Principal entre o entroncamento com a Rua Professora Maria Gameiro e o entroncamento com a Rua da Padaria, entre as 18h00 do dia 7 de Janeiro e as 06h00 do dia 8 de Janeiro e as 12h00 do dia 8 de Janeiro e as 03h00 do dia 9 de Janeiro de 2023
- A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 02 de Dezembro de 2022.
A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada,
(Gina Domingues)

DIREITO DE RESPOSTA
Exma. Sra. Diretora Manuela Frias,

Venho por este meio solicitar que seja reposta a verdade sobre as notícias observadas na última edição de 15 de dezembro do corrente ano do vosso jornal.

- Na capa do jornal é referido “Orçamento inclui propostas de todos os partidos”, sem aspas, o que induz incorretamente sobre veracidade desta informação. De facto, esta expressão é do documento que foi colocado a aprovação e que o Oeste Independentes votou contra na Assembleia Municipal de 14 de dezembro. Não reflete a verdade, mas apenas um ponto de vista da maioria do executivo camarário. Por um lado, ao não colocar aspas numa expressão que não é sua, o Pombal Jornal está a induzir numa inverdade. Por outro lado, no corpo da notícia não refere qual ou quais as propostas que efetivamente foram incluídas no orçamento dos outros “partidos”;
- Mais se acrescenta que quando se refere a partidos “mesmo daqueles que não tem assento nos órgãos autárquicos” remete a presente notícia para todo o espectro político em Pombal e não apenas PSD e PS que foram eleitos para o Executivo Camarário. Não podemos deixar de estranhar que seja omitida a existência de um Grupo de Cidadãos Eleitores, que foi a terceira força política mais votada para o órgão Assembleia Municipal e apenas tenha dado relevância às declarações do PS na notícia referida;
- Ao contrário do que foi vinculado, as propostas do Oeste Independentes não foram incluídas no orçamento de 2023 e estão patentes na nossa intervenção da Assembleia Municipal do dia 14 de dezembro de 2022, razão pela qual votou contra este documento;
- Finalmente, faz-se nota que o Oeste Independentes reuniu com este executivo ao abrigo do direito de oposição onde partilhou as suas propostas de corte de despesa e de priorização da alocação de recursos.

Neste sentido, solicitamos que seja publicada esta declaração ao abrigo do direito de resposta, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que considerem necessários.

Com os nossos melhores cumprimentos,
Luis Couto
Oeste Independentes

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 09/01/2023, exarada a folhas 62, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **José da Silva Pedrosa**, NIF 178.871.885, e mulher **Maria de Fátima Cordeiro Ribeiro**, NIF 126.471.215, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua 21 de Novembro, nº 5, lugar de Paço, declararam, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: Um: **1/6 parte** do prédio rústico, pinhal e mato, sito em Paço, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **6071**, descrito na Conservatória Registo Predial de Pombal sob o nº **1419/Almagreira**, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Dois: **1/2** do prédio rústico, eucaliptal, pinhal e mato, com a área total de 1600 m2, sito em Valeiras, dita freguesia de Almagreira, a confrontar, no todo, do norte com Maria da Silva, viúva, do sul com Manuel da Silva Franja Grilo, do nascente com serventia e do poente com José Matias, inscrito na matriz sob o artigo **4570**, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, já casados, por compras meramente verbais efectuadas, respectivamente, por volta dos anos de 1995 e 1997, a José Pedrosa, solteiro, residente que foi no mencionado lugar de Paço; e, Que após as referidas compras, de facto, passaram a compossuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta composse assim exercida ao longo de mais de 25 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 09 de Janeiro de 2023
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2
Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023



TELEPHONE: 236 023 075 (chamada para a rede fixa)
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237 (chamada para a rede móvel)
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA
Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO
Carina Gonçalves (CP-6599-A)

TIRAGEM MENSAL
6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões



GRUPO
CONFIANÇA

EM 2022, ATINGIMOS O MELHOR ANO DE SEMPRE



236 200 300 | marques@remax.pt
(chamada para a rede fixa nacional)
Rua Martel Patrício n.20 3100-479 Pombal

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

----- a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ, -----

--- **CERTIFICADO**, para fins de publicação, que no dia 03 de janeiro de 2023, no livro de notas para escrituras diversas número 15-E, iniciada a folhas 76, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **GLÓRIA DOS SANTOS SOUSA GONÇALVES**, NIF 178.935.905, viúva, natural da freguesia de Cepões, concelho de Viseu; e; **LUÍS NUNO DOS SANTOS GONÇALVES**, NIF 179.191.110, solteiro, maior, natural da República Federal da Alemanha, ambos residentes na Rua de Abiul, n.º 162, em Ramalhais de Baixo, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de sementeira com oliveiras e figueiras, sito em **Valinho, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal**, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 645**, descrito na **Conservatória do Registo Predial de Pombal** sob o número **mil setecentos e quarenta e dois**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Manuel Rodrigues, solteiro, conforme apresentação quinze de quatro de setembro de mil novecentos e noventa e dois.

--- Que, o referido prédio veio à posse de Manuel Guardado Gonçalves, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado com a justificante Glória, por doação não titulada, feita, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e dois, pelo titular inscrito, sem que desse facto tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

--- O mencionado Manuel Guardado Gonçalves faleceu, tendo deixado como seus únicos herdeiros os primeiros outorgantes, justificantes, conforme escritura de habilitação de herdeiros outorgada no Cartório Notarial em Ansião a cargo da Notária Débora Cristina Marques Ferreira, em dez de outubro de dois mil e vinte e dois, iniciada a folhas setenta e seis do competente livro DOIS - D.

--- Que, assim, ao longo dos anos o autor da herança, Manuel Guardado Gonçalves, até ao ano de dois mil e vinte e daí até à presente data os seus herdeiros, os primeiros outorgantes, têm estado na posse e fruição do referido imóvel, há mais de vinte anos, cultivando-o, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando extremas, gozando de todas as utilidades por ele proporcionada, pagando os respetivos impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública** e de **boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

--- Está conforme.

--- Cartório Notarial em Alvaiázere, três de janeiro de dois mil e vinte e três. --

A **Notária**,
Conta registada sob o nº Fac 03.023

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/12/2022, exarada a folhas 142, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 8-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Jorge Lopes**, NIF 128.715.693, e mulher **Maria Irene de Oliveira Costa**, NIF 145.579.271, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com residência habitual na Rua da Cidade de Évora, nº 74, lugar de Ponte Nova do Zambujal, São Domingos de Rana, Cascais, e **Fernanda Jorge Lopes**, NIF 198.168.020 e marido **Manuel Guerra da Costa**, NIF 166.087.572, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da dita freguesia de São Simão de Litém, residentes na Rua dos Arneiros, nº 10, lugar de Carvalhal, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos compossuidores, na proporção de **1/3 parte** para o casal dos primeiros e **1/3 parte** para o casal dos segundos, do seguinte: Um: Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 2125 m2, sendo de superfície coberta 90 m2 e de superfície descoberta de 2035 m2, sito na Rua da Esperança, lugar de Cadavais, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar, no todo, do norte com Rua da Esperança, do sul com António Mendes - herdeiros, do nascente com José da Ponte - herdeiros e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **2117**, que proveio do artigo urbano 478 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); e, Dois: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto, vinha e eira, com a área total de 3250 m2, sito em Outeiro dos Cadavais, dita freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, a confrontar, no todo, do norte com António Lopes Antunes, do sul com Joaquim Lopes Loio, do nascente com José Lopes Júnior e do poente com casa de habitação, inscrito na matriz sob o artigo **7309**, que proveio do artigo 1537 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Que os aludidos prédios **não se encontram descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse dos ora primeiros e segundos justfucantes, já casados, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 1995, por óbito do pai e sogro dos ora justificantes Serafim Lopes, casado com Emília Jorge, residente que foi no lugar de São Simão de Litém, Pombal; Que após a referida partilha, de facto, passaram a compossuir os aludidos prédios em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro no prédio urbano, e limpando, cultivando, plantando árvores e colhendo os frutos no prédio rústico, composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 26 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Dezembro de 2022

A **Colaboradora Autorizada**,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA
ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cento e quarenta e seis do livro de notas Trinta e Cinco - F, **Manuel de Oliveira**, contribuinte número 158.101.669 e mulher **Piedade de Jesus Gonçalves**, contribuinte número 113.262.442, casados sob o regime da **comunhão geral de bens**, naturais do concelho de Pombal, ele da freguesia de Vermoíl, onde residem Rua das Covadas, número 65, no lugar de Matos da Ranha, ela da freguesia de Pombal, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, sitos na Estrada de Soure, na dita freguesia de **Vermoíl, não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, a que atribuem os respetivos valores patrimoniais, num total de *cento e trinta e dois euros e sessenta e três céntimos*:

----- **Um - Prédio rústico**, composto de pinhal e mato, com a **área** de seiscentos metros e quarenta e sete decímetros quadrados, que confronta de **norte** com Jorge Manuel Gonçalves Oliveira, **sul** com Maria de Fátima Oliveira, **nascente** com José de Oliveira e de **poente** com estrada de Soure, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **16.358**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €44,21;

----- **Dois - Prédio rústico**, composto de pinhal e mato, com a **área** de seiscentos metros e quarenta e sete decímetros quadrados, que confronta de **norte** e **sul** com Jorge Manuel Gonçalves Oliveira, **nascente** com José de Oliveira e de poente com estrada de Soure, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **16.359**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €44,21; e

----- **Três - Prédio rústico**, composto de pinhal, mato e eucaliptos, com a **área** de trezentos e oitenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Manuel Carlos, **sul** com Júlia da Mota, **nascente** com Luís de Sousa e de **poente** com estrada de Soure, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **16.361**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €44,21.

----- Que os imóveis vieram à sua posse em dia e mês que não sabem precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e três, por compra meramente verbal que ajustaram fazer à ante possuidora, Júlia da Mota, solteira, residente que foi no lugar de Venda Nova, Pombal, compra essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:
Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO A CARGO
DA NOTÁRIA DÉBORA CRISTINA MARQUES FERREIRA

Certifico que por escritura de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Ansião, sito na Rua Doutor Botelho de Queirós, Bloco B, número 5, lojas 5 e 6, em Ansião, a cargo da Notária em substituição, Débora Cristina Marques Ferreira, iniciada a folhas **oitenta e uma** do livro de notas **TRÊS-D, António Marques**, NIF 112.392.954 e mulher **Encarnação da Silva de Oliveira**, NIF 112.393.055, casados sob o regime da **comunhão geral de bens**, ambos naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde residem na Rua Principal, nº 8, no lugar de Pingarelhos, que com exclusão de outrem, declararam que são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de **Almagreira**, concelho de **Pombal, não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, a que atribuem os respetivos valores patrimoniais, num total de *duzentos e vinte euros e sessenta e um céntimos*:

----- **Um - Prédio rústico**, sito em **Horta**, composto de terra de cultura com laranjeiras, com a **área** de mil quatrocentos e vinte e três metros e quarenta e um decímetros quadrados, que confronta de **norte** com Manuel de Oliveira, **sul** com Lourenço Lopes, **nascente** e de **poente** com José Maria da Costa, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **3.956**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €132,19;-----

----- **Dois - Prédio rústico**, sito em **Vales**, composto de terra de cultura com laranjeira, com a **área** de quatrocentos e quarenta e quatro metros e cinquenta e nove decímetros quadrados, que confronta de **norte** com Manuel Marques Junior, **sul** com António Marques e outros, **nascente** com António de Oliveira e outros, e de **poente** com Manuel de Oliveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **3.990**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €84,00; e

----- **Três - Prédio rústico**, sito em **Vales**, composto de terra de cultura, com a **área** de trezentos e quarenta e um metros e quarenta e nove decímetros quadrados, que confronta de **norte** com Lourenço Lopes, **sul** com Francisco Cordeiro Margarido, **nascente** com Joaquim Francisco, e de **poente** com Francisco Cordeiro Margarido, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **3.998**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €4,42.

----- Que os prédios vieram à sua posse, já casados, em data que não sabem precisar, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por doação meramente verbal que lhes fizeram os antepassados, pais dele justificante, Manuel Marques Júnior e mulher Maria de Jesus, residentes que foram no lugar de Pingarelhos, na aludida freguesia de Almagreira, doação essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária,
Isabel Maria de Jesus Firmino, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 742/1 e com autorização em 07/07/2022, publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/12/2022, exarada a folhas 41, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 8-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel de Jesus da Silva**, NIF 181.686.759, e mulher **Maria do Céu de Sousa Rodrigues Silva**, NIF 204.882.770, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Nogueiró, concelhos de Pombal e Braga, residentes na Rua dos Caçadores, nº 56-A, lugar de Carvalhais, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de sementeira, com a área de 1180 m2, sito em Casal/Carvalhais, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel da Mota Gomes, do sul com herdeiros de José Lopes da Silva, do nascente com herdeiros de Joaquim Luís e do poente com Rua dos Caçadores, inscrito na matriz sob o artigo **36392**; Que o referido prédio provém do inscrito na matriz sob o artigo 27670, da mesma freguesia de Pombal, o qual está descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **28179/Pombal**, e registado definitivamente a favor de Paulo Jorge de Jesus Henriques, pela Ap. 604 de 08/04/2022, encontrando-se o direito de usufruto sobre este mesmo prédio registado definitivamente a favor de Manuel Gaspar Henriques e mulher Carminda de Jesus Lopes Henriques, pela mesma Ap. 604; Que os justificantes entram na posse daquela área de 1180 m2, já casados, por doação meramente verbal feita, por volta do ano de 1982, por seus pais e sogros José Lopes da Silva, que também usou e foi conhecido por José Lopes da Silva Novo, e Maria de Jesus, residentes que foram no lugar de Carvalhais, Pombal; Que no âmbito do processo de inventário número 1657/13.8TBPBL, que correu termos na Comarca de Leiria, Núcleo de Pombal, Instância Local, Secção Cível, Juiz 1, para partilha dos bens deixados por óbito daquele José Lopes da Silva, reconheceram os seus interessados, entre os quais o requerente e aqueles titulares do direito de usufruto, na conferência de interessados que teve lugar no dia 20/02/2015, que há mais de 30 anos aquela parcela de terreno - hoje o artigo 36392 - era "semeada e amanhada de forma pacífica e com conhecimento de todos" pelo ora justificante; Contudo, ainda que os referidos autos tenham sido suficientes para autonomização e inscrição da parcela na matriz, e atualização da área do prédio inscrito na matriz sob o artigo 27670 - o qual já consta do Registo Predial com a área atualizada - não o são para o registo do prédio inscrito na matriz sob o artigo 36392, não dispondo por isso, os justificantes, de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos, para o registo de aquisição a seu favor; Que, na verdade, a partir daquele ano de 1982, os requerentes passaram, de facto, a possuir o aludido prédio, hoje inscrito na matriz sob o artigo 36392, cultivando-o, semeando-o, colhendo os frutos, procedendo à sua limpeza e conservação, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 39 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o referido prédio inscrito na matriz sob o artigo 36392, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Dezembro de 2022

A **Colaboradora Autorizada**,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL MARGARETH M. BRITO,
AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, LOTE 21,
RÉS-DO-CHÃO DIREITO, EM LEIRIA
EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de Rectificação de Justificação de vinte e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois, lavrada a folhas cento e trinta e nove, do livro de notas para escrituras diversas número CINQUENTA E DOIS-D, neste Cartório, **JOSÉ MANUEL BICHO CARREIRA**, e mulher **MARIA GRACIETE DOMINGUES FERNANDES CARREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Carriço, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Travessa da Rua Principal, número 3, Matos, **disseram** que celebraram, no dia quinze de Julho de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial, uma escritura de **Justificação**, exarada a folhas cento e vinte e oito do competente livro número Quarenta e Oito - D, pela qual justificaram o seguinte o imóvel:-----

Prédio rústico, composto de pinhal, sito em Olhos de Água, união das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, à data da referida escritura **omisso** e actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **quatro mil seiscentos e quarenta e cinco**, da freguesia de Guia, com registo de aquisição a favor de José Manuel Bicho Carreira e mulher Maria Graciete Domingues Fernandes Carreira, conforme apresentação três mil cento e sessenta e sete, de vinte e um de Outubro de dois mil e vinte e dois, inscrito na matriz sob o **artigo 10350** (proveniente do artigo rústico 10585 da extinta freguesia de Mata Mourisca), com o valor patrimonial tributário de **154,29 euros** e igual valor atribuído.

Sobre o prédio encontra-se anotada a representação gráfica georreferenciada, conforme apresentação três mil cento e sessenta e sete, de vinte e um de Outubro de dois mil e vinte e dois.

Que o prédio sempre teve a área de dois mil cento e oitenta e dois virgula setenta e dois metros quadrados, como consta da representação gráfica georreferenciada, e não de mil seiscentos e vinte metros quadrados como ficou exarado na escritura e como consta do registo predial, tendo já sido pedida a rectificação da área na matriz, considerando-se que a divergência de áreas se deveu a erro de medição, por erro sobre o objecto da mesma, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração, quer na sua área, quer na sua configuração.

Que, em tudo o mais, mantém a escritura ora rectificada.

Está conforme.

Cartório Notarial em Leiria, a cargo da Notária Margareth Moutinho Brito, vinte e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

(Margareth Moutinho Brito)

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

(chamada para a rede móvel nacional)



CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 30/12/2022, exarada a folhas 33, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Abilino Manuel Gonçalves Silva**, NIF 114.255.865 e mulher **Maria Alice Gonçalves Silva**, NIF 164.883.673, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde habitualmente residem na Rua Principal, nº 37, lugar de Carrinhos, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 257 m2, sendo de superfície coberta 75 m2 e de superfície descoberta 182 m2, sito no lugar de Carrinhos, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **3666, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse dos justificados, já casados, por doação meramente verbal efectuada em 1997, pelos pais do justificante José de Jesus Silva e mulher Laurinda Gonçalves Jerónimo, residentes que foram em Carrinhos, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 24 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificados adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 30 de Dezembro de 2022

A Colaboradora Autorizada,
Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/1
Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARINA SANTOS

911 524 965

(chamada para a rede móvel nacional)

**Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas**

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos “2º Pilar da Suíça”?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze

AGRADECIMENTO



Manuel Domingues das Neves

N: 04/06/1933 “89 anos”
F: 02/01/2023
Barrocal - Pombal

Sua Filha Senhora Maria Emília das Neves Domingues, Seu Neto e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



José Pedrosa

N: 11/01/1929 “93 anos”
F: 25/12/2022
Ilha

Seus Filhos Senhores, Manuel Pedrosa, Sérgio Pedrosa, Maria Filomena Pedrosa, João António Pedrosa e Carlos Pereira Pedrosa, Seu Genro, Suas Noras, Seus Netos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **98**, e seguintes do livro n.º **211**, deste Cartório, compareceu como outorgante: -----

----- **ORLANDO GONÇALVES GASPAS**, solteiro, maior, contribuinte com o NIF **187.214.263**, natural da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, residente em 33, Rue Albert de Mun Drancy, 93700, Drancy, em França, **declarou que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:** -----

----- **urbano** composto por casa de habitação de dois pisos, e logradouro, com a área total de **mil e trinta e três metros quadrados, sendo a área coberta de duzentos e cinquenta e nove virgula cinquenta metros quadrados**, sito na **Rua de Santo António**, no lugar de **Lameiros**, na freguesia de **Vila Cã**, concelho de **Pombal**, que confronta do norte e sul com António de Jesus Gaspar Botas, nascente com Rua e poente com António de Jesus, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **P2124 que provém do antigo artigo urbano 1570 da mesma freguesia**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **52202,57 €, e omissos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que **construiu o identificado prédio por volta do ano de mil novecentos e noventa e um num terreno que lhe foi doado verbalmente na mesma data por António de Jesus Gaspar Botas e Maria da Conceição Gonçalves Ferreira, residentes que foram no dito lugar de Lameiros.** -----

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação do terreno por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto **há mais de vinte anos**, tem ele justificado vindo a possuir o identificado prédio, efectuando a construção, utilizando-o como sua habitação quando está em Portugal, fazendo obras de conservação e beneficiação, procedendo à sua limpeza, plantando árvores no logradouro e cuidando do jardim, pagando contribuições e impostos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respectivo **direito de propriedade**, por usucapião causada esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 21 de Dezembro de 2022

A Notária,
(Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas vinte e uma do livro de notas Trinta e Cinco - F, **Miguel Martinho da Silva**, contribuinte número 237.480.492, solteiro, maior, natural da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, residente no lugar de Barros da Paz, na freguesia e concelho de Pombal, declarou que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel: -----

----- **Prédio rústico**, sito no lugar de **Vale dos Maíes**, na aludida freguesia de **Pombal**, composto de terra de cultura com oliveiras, com a **área** de mil oitocentos e sessenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Aires Ferreira, **sul** com caminho, **nascente** com Amadeu Pinto e de **poente** com Elisio Henriques Cordeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **7.295**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€493,83**, que lhe atribui para efeitos deste ato, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que o bem veio à sua posse em data que não sabe precisar mas que se situa por volta do ano dois mil, por doação meramente verbal que lhe fizeram os seus avós, Manuel Maria Fernandes Martinho e mulher Conceição Rosa Fernandes Cordeiro, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar já referido de Barros da Paz, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. -----

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:
Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

AGRADECIMENTO



Maria Ilídia Gaspar

N: 12/04/1936 “86 anos”
F: 03/01/2023
Cabeça Gorda - Carnide

Seus Filhos Senhores Maria Madalena Gaspar dos Santos, Maria Cecília Gaspar dos Santos Rosa, Victor Manuel Gaspar dos Santos, Maria Isabel Gaspar dos Santos, Maria Idalina Gaspar dos Santos e Paulo Jorge Gaspar dos Santos, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE A CARGO

DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **70**, e seguintes do livro n.º **211**, deste Cartório, compareceu como outorgante: -----

----- **MANUEL GONÇALVES e mulher ERMELINDA DO SACRAMENTO**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **115.751.300 e 115.751.319**, naturais da freguesia da Almagreira, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Portela, na Rua das Pereiras, n.º 14, **declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compositores do seguinte bem:** -----

----- **metade do prédio rústico** composto de pinhal e mato, com a área total de **dois mil e quatrocentos metros quadrados**, sito em **“Mato Alto”**, na freguesia de **Almagreira**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com Manuel d'Oliveira, do sul com caminho, do nascente com baldio e do poente com Manuel d'Oliveira e outros, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **15.405**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **119,15 €, e omissos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que entraram na compossão do identificado prédio por volta do ano de **mil novecentos e noventa**, por **compra verbal a António Ferreira dos Santos e mulher Maria da Conceição**, já falecidos, residentes que foram no lugar de Portela, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua compossão, portanto **há mais de vinte anos**, têm eles justificados, vindo a possuir o identificado prédio, juntamente com os restantes comproprietários, Joaquim Augusto Matias Godinho e mulher Glória dos Santos, residentes na freguesia de Ribamondego, concelho de Gouveia, cortando e plantando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, procedendo à sua limpeza, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do **direito de compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o **respectivo direito de compropriedade por usucapião**, causada esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 19 de Dezembro de 2022

A Notária,
(Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/12/2022, exarada a folhas 138, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 8-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel António de Carvalho Gonçalves**, NIF 154.944.807, e mulher **Maria Alice da Silva Marques Gonçalves**, NIF 196.852.633, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde têm residência habitual na Rua das Figueirinhas, nº 2, lugar de Guistola, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **4/5 partes** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras e vinha, sito em Guistola, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **31038**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **24512/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que a parte ora justificada veio à posse deles justificados, já casados, por compras meramente verbais, feitas por volta do ano de 2000, a Manuel Gaspar, residente que na Rua da Fonte, nº 9, Cumieira, Pombal; Manuel Gonçalves da Silva, residente na Rua Principal, nº 34, Guistola, Pombal; Maria Madalena Ferreira da Silva Mendes, residente na Rua Principal, nº 67, Cumieira de Baixo, Pombal, e Joaquim da Silva, residente que foi na Rua Principal, nº 68, Cumieira de Baixo, Pombal, cujos estados civis desconhecem; Que após as referidas compras verbais, de facto, passaram a compossuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, compossão que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal parte como sua, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificados adquiriram a mencionada verba para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 27 de Dezembro de 2022

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2
Pombal Jornal n.º 245 de 12 Janeiro de 2023

AGRADECIMENTO



Fausto Ernâni Lopes Batista

N: 09/09/1943 “79 anos”
F: 15/12/2022
Pombal

Sua Esposa Senhora Maria da Conceição Dias Batista, Seus Filhos Senhores Paulo Alexandre Dias Batista e Jorge Humberto Dias Batista e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários



236 212 666
(chamada para a rede fixa nacional)
919 356 700 *(Marito Alves)*
(chamada para a rede móvel nacional)



AGRADECIMENTO



Margarida Maria Dias dos Santos Lima
Nas. 27/04/1959 "63 Anos"
Fal. 04/01/2023
Residente que foi em Calvaria - Vermoil

Suas Filhas e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito obrigado.

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda

AGRADECIMENTO



Maria Emília Serra
Nas. 28/03/1928 "94 Anos"
Fal. 27/12/2022
Natural da Mata Mourisca
Residente que foi em Ponte de Assamaça - Pombal

Seus Filhos, Nora, Genro, Netos, Bisnetos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda

AGRADECIMENTO



Maria Lucinda Borges Jorge
Nas. 27/02/1961 "61 Anos"
Fal. 28/12/2022
Residente que foi em Travasso

Suas Filhas; Sr.ª. Cláudia Jesus, Andreia Jesus, Genro, Netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda

AGRADECIMENTO



Júlia Rosa Maricato
Nas. 27/11/1934 "88 Anos"
Fal. 22/12/2022
Residente que foi em Cotrofe - Pombal

Seu marido Sr. Manuel Jorge, Filhas, Nora, Genros, Netos, Bisnetos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda

AGRADECIMENTO



Leonilda da Silva Rosa
Nas. 06/06/1937 "85 Anos"
Fal. 23/12/2022
Residente que foi em Penedos - Almagreira

Seus Filhos, Sr. Carlos Alberto Ramos, Sr. Lício Manuel Ramos, Sr. Hilário Silva Ramos, Nora, Netos, Bisnetos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida.

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda

AGRADECIMENTO



Adelina das Neves
Nas. 22/10/1929 "93 Anos"
Fal. 10/12/2022
Residente que foi em Ranha de Baixo

Seu Filho Sr. António Neves Lopes, Nora e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito Obrigado

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.
Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (chamada para a rede móvel nacional) (Rui) - 968 562 180 (Bela) (chamada para a rede móvel nacional)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 (chamada para a rede fixa nacional)
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285



Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.
SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110 (chamada para a rede móvel nacional)

AGRADECIMENTO



Júlia Rosa dos Santos
Nas. 15/03/1936 "86 Anos"
Fal. 06/01/2023
Residente que foi em Matos da Ranha - Vermoil

Seus filhos, Noras, Genros, Netos, Bisnetos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou Agência Funerária Mário Alves Lda

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242 (chamada para a rede fixa nacional)
Tm: 919 278 321 / 964 541 748 (chamada para a rede móvel nacional)
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104 (chamada para a rede móvel nacional)
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

**Agência Funerária
Margarida & Filhos, Lda.**

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
(chamada para a rede móvel nacional)
965 158 100
(chamada para a rede móvel nacional)

AGRADECIMENTO**António Ferreira Simões**

78 Anos
Fal. 28/11/2022
Residente que foi
em Almagreira

Sua esposa, D. Arminda do Céu Fernandes, seus filhos Sr. Michel e D. Isabel, sua nora, genro, netos, bisnetos e demais família agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

Tratou a Agência Funerária Russo, Lda

AGRADECIMENTO**Armando da Costa Rodrigues "Cabaço"**

73 Anos
Fal. 27/11/2022
Residente que foi
em Almagreira

Suas filhas, genros, netos, irmãos e demais família agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Russo, Lda

AGRADECIMENTO**Manuel Jordão Mota**

87 Anos
Fal. 31/12/2022
Residente que foi
em Antões

Seu filho, Vitor Manuel de Carvalho Mota, Ana Paula Mota Tracana e Paulo Jorge Carvalho Mota e demais família agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

Tratou a Agência Página do Destino

AGRADECIMENTO**Maria de Jesus Gameiro**

85 Anos
Fal. 01/12/2022
Residente que foi
em Reguengo - Almagreira

Seu filho, Sr.º Leonel Gameiro Ferreira, cunhadas, sobrinhos e demais família agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

Tratou a Agência Funerária Russo, Lda

FALECIMENTO**Manuel Fajardo Correia**

73 Anos
Fal. 30/12/2023
Residente que foi
em Alhais - Carriço

A sua família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

FALECIMENTO**Carlos Ramos Mota**

57 Anos
Fal. 05/01/2023
Residente que foi
em Casal do Queijo - Lourical

A sua família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

Tratou a Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO**Manuel de Jesus Santos**

68 Anos
Fal. 05/12/2022
Residente que foi
em Barros da Paz

Sua esposa, Sr.ª Maria José Henriques Cordeiro, suas filhas, netos e demais família agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Russo, Lda

AGRADECIMENTO**João dos Santos Órfão**

N: 29/05/1946 "76 anos"
F: 19/12/2022
Matos da Ranha - Vermoil

Sua Esposa Senhora Joaquina Ferreira, Seu Filho Senhor Paulo Manuel Ferreira dos Santos, Sua Nora, Suas Netas e restantes familiares o cumprem doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO**Piedade das Neves**

N: 28/03/1928 "94 anos"
F: 25/12/2022
Ilha

Seus Filhos, Maria das Neves Cardoso Tomás e Manuel das Neves Cardoso, Seus Netos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tél./Fax: 236 21 67 62 (chamada para a rede fixa nacional)

13/06/2022 a 31/01/2023

-150€ em armazém na compra de óculos progressivos

-75€ em armazém na compra de óculos progressivos

30% DESCONTO em lentes progressivas



MultOpticas

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
(chamada para a rede fixa nacional)
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 12	SEX 13	SAB 14	DOM 15	SEG 16	TER 17	QUA 18	QUI 19	SEX 20
								
15° 6°	16° 7°	17° 9°	15° 7°	13° 6°	14° 7°	15° 7°	17° 6°	17° 5°

Programa de incentivo à natalidade no concelho

Recém-nascidos vão receber 500 euros

A Câmara Municipal de Pombal vai criar este ano um programa de incentivo à natalidade, que consiste em atribuir um apoio de 500 euros cada criança nascida no concelho. O anúncio foi feito pelo presidente da autarquia, na última reunião de executivo, realizada a 3 de Janeiro.

Neste momento, “está em fase de conclusão o nosso programa

de incentivos à natalidade”, que “é uma das novidades de 2023”, disse Pedro Pimpão, explicando que a ideia é “apoiar com 500 euros, por um período de três anos, cada criança nascida no concelho de Pombal”. Este valor terá de ser gasto em “compras na área de maternidade feitas no comércio local”.

“Com esta medida consegui-

mos dar apoio aos jovens casais e estimular o comércio local”, sublinhou o autarca, dando conta que segundo “os dados que temos nasceram 325 crianças em 2022”.

Este número já evidencia “um investimento fortíssimo”, frisou Pedro Pimpão, destacando outras iniciativas que visam “criar um ecossistema amigo da natalidade e da parentalidade”, nomeada-

mente o banco de bebé, o programa municipal de apoio ao arrendamento jovem e o gabinete de apoio às famílias e parentalidade.

“Concordo com esta proposta”, afirmou o vereador Luís Simões, consciente de que este apoio “não vai fazer com que nasçam mais crianças, mas, pelo menos, é um sinal de que a autarquia está aberta a apoiar quem se quer fixar no

nosso concelho”.

O anúncio deste programa foi feito aquando da aprovação, por parte do executivo, da proposta que prevê atribuir um cabaz no valor de 250 euros aos funcionários da autarquia com filhos nascidos no quarto trimestre de 2021 e no ano de 2022. No total serão entregues 10 cabazes, no montante global de 2.500 euros.

Residência S. Barnabé Carvalho



Os Nossos Serviços

- Apoio nas Atividades da Vida Diária
- Apoio Psicossocial
- Cuidados Médicos
- Cuidados de Enfermagem;
- Cuidados de Reabilitação (Fisioterapia, Terapia Ocupacional)
- Cuidados de Imagem
- Nutrição e Dietética
- Atividades culturais, terapêuticas e de lazer;

Rua do Carvalho, n.º 2 – Folgado
GPS: 39.94310435613787, -8.625913031071816

A Residência S. Barnabé, Carvalho, é uma estrutura residencial para pessoas idosas. Situa-se na aldeia de Folgado, a poucos minutos da cidade de Pombal. Concluída em 2022, num edifício de arquitetura e decoração de linhas modernas, goza de amplos espaços verdes exteriores, e foi projetada para proporcionar um ambiente calmo e confortável. A Residência destina-se a pessoas com diferentes graus de autonomia, em regime de alojamento permanente ou temporário, em suites individuais ou duplas, todas equipadas com WC, Smart TV, ar condicionado e Wi-Fi. Oferece uma equipa multidisciplinar de profissionais dedicados à prestação de cuidados diferenciados com vista à promoção da qualidade de vida e conforto.

 **960 339 890** (chamada para a rede móvel nacional)

 **diretora.rsbcarvalho@fsb.pt**

 **www.fsb.pt**



Fundação S. Barnabé